

RUPTURA DA INGLATERRA COM A POLÍTICA IANQUE — Londres, 13 (INS) — O Partido Comunista Inglês lançou novo programa pedindo um governo popular e a completa ruptura da Inglaterra com a política americana de agressão e de conquistas mundiais. O novo programa denomina-se "o caminho inglês para o socialismo", e repele a teoria da inevitabilidade de uma guerra entre os países socialistas e capitalistas. O Partido Comunista compromete-se a acabar com os milionários monopolizadores e todos os demais grandes capitalistas, nacionalizando as indústrias em grande escala. Os bancos, os grandes monopólios, as companhias de seguro, as terras de grandes proprietários seriam nacionalizadas, e seria imposto um monopólio governamental sobre o comércio externo.

IS IT SAFE TO EAT?

Tooth Enamel 'Chewed Off' By Colas; Story Ignored

By KATHERINE GILMAN

Washington, Nov. 23 — When a distinguished professor of Cornell University told a special House Committee recently that human teeth left in "a cola beverage" for two days started to soften and dissolve, the newspaper-reading public never found out about it. This and other sensational facts about the use of chemicals in food is the most carefully guarded "big story" of the day. Dr. Clive McCay, Cornell Professor of Nutrition, who testified to the committee recently, has made this statement:

"Fac-simile" do "Daily Compass", o jornal americano que veiculou a grande denúncia do dr. McCay sobre a nocividade da Coca-Cola para a saúde dos que a consomem.

Ameaçadas de desmoronamento as linhas norte-americanas

PROSSEGUE VITORIOSA A OFENSIVA DOS EXÉRCITOS COREANOS E CHINESES — RECUARAM OS INVASORES 16 QUILOMETROS

TÓQUIO, 13 — (Do Howard Handelman, do International New Service) — Uma ofensiva geral lançada por dezenas de milhares de soldados norte-coreanos e chineses entrou hoje em seu segundo dia, enquanto as pontas de lança penetravam profundamente atrás

das linhas norte-americanas na Coreia Central. A ofensiva obrigou as forças aliadas a retroceder até 16 quilômetros e ameaça dividir a frente aliada de 224 quilômetros que cruza a península. A poderosa ofensiva na zona montanhosa de Hoengsong coincidiu com uma intensificação da resistência dentro da enclavada capital sul-coreana de Seul.

Despachos da frente dizem que em Hoengsong se estavam travando combates corpo a corpo e que unidades norte-coreanas e chinesas tinham cortado

os caminhos em seu ataque sobre a estrada que vai de Hoengsong a Wonju.

sua para chegar à fronteira da Coreia com a Manchúria.

(Conclui na 4.ª página)

PREÇO
50 cts.

COCA-COLA CONTÊM VIOLENTO VENENO

NOVAMENTE EM GREVE OS MINEIROS BAIANOS

SANTO ANTÔNIO DE JESUS, Bahia, 12 (Correspondência especial) — Estão novamente em greve os trabalhadores da mina de manganês do Rio Onha. O trabalho paralizou por completo. Nem uma grama de minério foi extraída, desde o início do movimento.

Recentemente os mineiros do



Foi muito concorrida a assembleia dos atores teatrais que votou pela autonomia para o Serviço do Teatro

ACIDO FOSFÓRICO, CAPAZ DE DESTRUIR RAPIDAMENTE PEDAÇOS DE FERRO, EXISTE EM FORTE PERCENTAGEM NA BEBERAGEM AMERICANA — GRAVE DENÚNCIA DE UM CIENTISTA PERANTE UMA COMISSÃO DE DEPUT. NOS EE. UU.

Já por diversas vezes foi provado, inclusive diante de tribunais, que "Coca-Cola" é veneno. Por isso mesmo, até hoje na França não é permitida a venda da infame bebida americana. Agora que uma portaria da Comissão de Preços vem de aumentar para 2 cruzeiros o preço da "Coca-Cola" e congêneres, convém alertar novamente a população

para o perigo que ela representa.

Antes de se arriscar à aventura de ingerir o conteúdo de uma dessas garrafinhas aparentemente tão inocentes, o leitor deve meditar nas provas já apresentadas sobre a nocividade das bebidas do gênero.

FAZ CARIAR OS DENTES

Recentemente, nos próprios Estados Unidos, demonstrou-se mais uma vez o terrível perigo que representam para a saúde pública as bebidas do tipo "Coca-Cola". Um cientista honesto, o dr. Clive McCay, professor de Nutrição da Universidade de Cornell, no Estado de Nova York, depondo perante uma comissão especial da Câmara dos Representantes, em Washington, declarou, inicialmente, que vem fazendo

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IV — N.º 617

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1951

Luta contra o atestado de ideologia



TRABALHADORES DA CARRIS E DO COMÉRCIO HOTELEIRO, em duas grandes comissões, foram recebidos pelo Ministro do Trabalho, a fim de marcar uma audiência com o ministro. Os integrantes estavam diretores eleitos dos Sindicatos respectivos. Os trabalhadores, em virtude de não terem se submetido ao infame atestado de ideologia, estão dispostos a lutar pela posse de suas diretorias, sendo o primeiro passo esta audiência do sr. Danton Coelho, durante a qual pedirão o cumprimento das promessas feitas em recente entrevista concedida à imprensa pelo novo Ministro do Trabalho. Na gravura, vemos o dirigente das duas comissões, quando eram atendidas pelo oficial de Gabinete, que garantiu para depois de amanhã, quinta-feira, a anotação do dia da audiência.

Autonomia para o Serviço de Teatro

Movimentada assembleia com a participação de Oscarito, Modesto, Grande Othello e outros, que repudiam a ditadura do Ministério da Educação

O "CORREIO DA MANHÃ" E A EMBAIXADA INQUE

A IMPRENSA venal chegou em nosso país ao seu ponto extremo de infâmia e degradação. Já não tem sequer uma sombra de independência, mesmo dentro dos limites traçados pelos grupos da reação nativa e do imperialismo que a controlam. Não. Ela obedece a ordens diretas de uma agência de governo estrangeiro — o DIP da embaixada americana, chamado United States Information Service. São os mentores ianques desse jornalismo de aluguel que lhe ditam a matéria, que determinam a colaboração desta e que até mesmo, às vezes, obrigam seus jornais a prática de duras penitências.

É o caso do "Correio da Manhã". O jornalão da avenida Gomes Freire aparece hoje com uma enorme matéria intitulada "Os comunistas e o novo governo", onde, com vários dias de atraso, registra comentários da IMPRENSA POPULAR sobre o ministério de magnatas e tubarões de Getúlio Vargas. Jornalisticamente, esse atraso não tem nenhuma desculpa. Que aconteceu na realidade? Foram os gringos de Hershell Johnson que, num trabalho de gabinete, nas salas refrigeradas da embaixada, resolveram elaborar um relatório em estilo "press review" — e mandaram publicá-lo no "Correio da Manhã" com dois ou três comentários. Faltaram as estrelinhas da praxe, é verdade; mas isto porque a matéria da casa se confunde com as elocubrações do USIS.

Que dizem os gangsters da embaixada ianque através das colunas vendidas do "Correio da Manhã"? Que a IMPRENSA POPULAR, nas suas referências nominais ao ministério de Vargas, se absteve de dar a "ficha" dos ministros militares. E que pretendem com isso os bandidos do USIS? Apenas o seguinte: fazer acreditar que existe afinidade entre os comunistas e qualquer setor ou personagem do novo governo.

Nesse artigo revela-se de corpo inteiro o ianque boçal. Através do mesmo "Correio da Manhã", há semanas atrás, o imperialismo americano lançou a sua campanha contra a "Revista do Clube Militar", por ordem do general Mullins Júnior. A matéria de hoje pertence à mesma série. Ela não visa propriamente os comunistas ou este jornal. Visa, sim, a oficialidade democrática brasileira. Visa o esmagamento, pela intimidação e pelo terror fascistas, da consciência democrática do exército. Visa, enfim, preparar melhor as posições do imperialismo para que o Brasil compareça à Conferência de Washington como um miserável satélite do "colosso do norte", pronto a assinar todas as exigências de caráter político, econômico e militar que os Estados Unidos impuserem.

Quanto aos comunistas, sua posição perante o governo Vargas, já está claramente definida. Já estava definida, por antecipação, desde o manifesto de agosto de Luiz Carlos Prestes. O atual governo representa, como o anterior, a união das classes dominantes contra o povo e para a entrega do país ao imperialismo ianque. Por isso, não cessam os comunistas de advertir o povo e de clamarem à luta revolucionária contra a dominação estrangeira e pela instauração de um governo democrático e popular, único capaz de assegurar a independência nacional, a liberdade e bem-estar para o nosso povo. Em breve esse governo será uma realidade em nossa pátria, para desespero dos gangsters ianques, que daqui serão escoroados, e dos traidores nativos que terão de responder pelos seus crimes.

Os artistas do teatro reuniram-se no Recreio, pela primeira vez, depois da posse da nova diretoria do seu sindicato. A finalidade era discutir a questão da nomeação do diretor do Serviço Nacional de Teatro. Essa nomeação, desde o tempo do Estado Novo, é de escolha do presidente da República.

(Conclui na 4.ª página)

Revoltante o aumento nas passagens dos ônibus

Várias empresas executaram um "reajustamento" cuja única finalidade é escorchar mais a bolsa do povo — O assalto foi preparado em segredo mas com a autorização do Departamento de Concessões da Prefeitura — E no entanto "Ele disse..." que tudo iria baratear

Com autorização do Departamento de Concessões da Prefeitura, diversas empresas de ônibus majoraram o preço das passagens, fato este que vem causando profunda revolta entre os passageiros que, diariamente se utilizam desse meio de transporte, conforme teve a nossa reportagem oportunidade de observar ontem, quando viajava em um ônibus da linha 110 — Grajaú-Laranjeiras, de propriedade da Auto Viação Nacional.

Essa empresa explora quatro linhas de ônibus no Distrito Federal, a saber: linha 72 — Grajaú-Candelária; 105 — Grajaú-Ipanema; 109 — Maracanã-Ipanema; e 110 — Grajaú-Laranjeiras. As passagens de todas as linhas foram aumentadas, sem a menor notificação prévia ao público, que foi pegado de surpresa, tendo, de modo, um duplo motivo para a sua justa revolta.

A linha 72 era explorada, anteriormente, pela Viação Central, que cobrava o preço de Cr\$ 1,00. Logo que a Auto Viação Nacional comprou essa linha, aumentou o preço para Cr\$ 1,50, aumentando-o novamente, agora, para Cr\$ 2,00. Na linha 105 ela não tocou, pois, tendo também adquirido a linha à Viação Central, quase que não a explora em virtude da grande concorrência existente. Os ônibus desta linha são desviados para as outras que rendem enormes lucros. A linha 109 era dividida em duas seções: "Mal-

vino Reis-Lapa e Estrada de Ferro-Ipanema, no preço, então uma, de Cr\$ 1,50, sendo que a passagem única custava Cr\$ 3,50. A empresa, porém, acabou dar o golpe, estabelecendo o preço único de Cr\$ 2,00.

Aparentemente a passagem sofreu uma redução. Mas na verdade o que houve foi um aumento, pois mais de 90% dos passageiros viajam, apenas, uma seção. Se antes pagavam — e

muito bem — Cr\$ 1,50, têm agora que pagar Cr\$ 2,00. Houve aumento de Cr\$ 0,50, portanto.

(Conclui na 4.ª página)

Afronta ao povo a nomeação de Gois

Os eleitores cassaram-lhe o mandato de senador, derrubaram do poder sua oligarquia em Alagoas, enquanto os oficiais democratas infligiram igual derrota ao seu grupo de generais fascistas, nas eleições do Clube Militar — Depois de tudo isso, vem Getúlio e o coloca no supremo comando das forças armadas brasileiras — Traços dessa sinistra figura

O general Gois Monteiro, velho conspirador contra os interesses do povo e da pátria, virou-casaca que sempre está ao lado do grupo no poder, acabou de ser nomeado por Getúlio Vargas, para a chefia do Estado-Maior Geral das nossas Forças Armadas.

Essa nomeação constitui uma afronta clamorosa ao povo brasileiro, que nestas últimas eleições o lançou ao ostracismo, cassando-lhe o mandato de senador e derrotando espetacularmente toda a tenebrosa oligarquia de que ele é o chefe em

Alagoas. É também uma afronta às próprias forças armadas, cuja composição democrática é indiscutível e se revelou mais uma vez nas eleições para o Clube Militar, onde o candidato oficial, do mesmo grupo de generais fascistas a que Gois pertence, foi derrotado, e onde conquistou tão esmagadora vitória a chapa Estillac-Horta Barbosa, que se apresentou com um programa democrático e patriótico.

Retirando-o do ostracismo a que o povo o condenou, Getúlio mostra não apenas des-

prezo mas verdadeiro acinte pela opinião popular, inclusive pelos setores da população que o elegeram.

MILITAR FRACASSADO

Recordemos, pois neste momento, alguns traços da sinistra figura do sr. Gois Monteiro. Sua carreira militar começou com uma série de espetaculares fracassos, quando, ainda no posto de major, sonhou um dia em derrotar a Coluna Invicta nos sertões brasileiros. Os bravos comandados do jovem general do povo Luiz Carlos Prestes levaram as tropas de Gois Montei-

ro a tamanhos fracassos que ele teve até, certa vez, de fugir desabaladamente.

Ascendeu sempre aos mais altos postos e cargos do Exército não por seus méritos de chefe militar — que não existem — mas por servir com fidelidade o partido ou grupo mais reacionário em determinada situação, por sua capacidade de intriga e seu oportunismo.

PROFISSIONAL DA TRAÇÃO

Nas vésperas do movimento

(Conclui na 4.ª página)

O comício do dia 27 será o ponto alto da luta contra a guerra

(LEIA NA 3.ª PÁGINA)

A ONU E A PAZ MUNDIAL

Palestras-debate a serem realizadas pela sra. Branca Fialho na A. B. I., sobre esse importante tema —

O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, comunica a realização de quatro palestras-debate, sobre o tema "A O.N.U. e a Paz Mundial", que a Exma. Sra. BRANCA FIALHO, realizará nos dias 13, 14, 15 e 16 do corrente às 18 horas, no sétimo andar da A.B.I..

Para essas palestras são convidadas todas as pessoas interessadas.

Serão versados os seguintes assuntos:

- 1.º — A O.N.U. e o Conselho Mundial da Paz.
- 2.º — Cessação da guerra na Coreia, pela retirada dos exércitos estrangeiros.
- 3.º — Oposição ao rearmamento da Alemanha e do Japão. — Conclusão de tratados de paz.
- 4.º — Interdição de qualquer atentado à independência e à liberdade dos povos.
- 5.º — Denúncia e impedimento de qualquer agressão armada seja qual for o pretexto.
- 6.º — Punição por lei, em todos os países, de qualquer propaganda de uma nova Guerra.
- 7.º — Condenação do crime de extermínio massivo das populações civis da Coreia.
- 8.º — Redução progressiva, simultânea e na mesma proporção de todas as forças armadas.
- 9.º — Restabelecimento dos intercâmbios econômicos normais e recíprocos entre todos os países.
- 10.º — Melhoramento das relações culturais entre todos os povos do mundo.

DR. PAIM

CLÍNICA DE
NERVOSOS
PSICOTERAPIA

R. Santa Luzia, 685 —
6.º andar — Sala 612
— Fone : 22-5212 —
3.ª, 5.ª e Sábado, das 9
às 11 horas

COISAS DA CIDADE

Como é? Deu a louca nos
alistas. As passagens dos
ônibus ficaram mesmo au-
mentadas, apesar do lero-
lero irresponsável do geral-
prefeito. E o chefe do ser-
viço de fiscalização munici-
pal ainda tem a petulância
de vir defender a con-
cessão, alegando que os pre-
ços não subiram, apenas jo-
ram "reajustados"...

Também as passagens
das barcas da Cantareira,
hoje administrada pelo go-
verno do genro do homem,
e as lanchas da Carioca, de
Ricardo Jafet, obtiveram
s e u reajustamentozinho,
graças à benevolência da
Comissão de Marinha Mer-
cante.

Quando os inocentes rea-
justadores se encontram com
os tubarões, quem paga o
pato é o morador dos su-
búrbios, Niterói e ilhas. A
marreta assenta com força
na cabeça da parte da po-
pulação mais pobre.

A pouca vergonha do au-
mento nos ônibus se apre-
senta como uma descoberta
genial punquista: o conto
da passagem única. E' o
caso do 109, por exemplo.
Do Grajaú ao Leblon, o pre-
ço único é de dois cruzei-
ros. As seções desaparece-
ram. E quem tome aquele
veículo no ponto inicial qé
a rua Uruguaí, pagará da
mesma forma dois cruzei-
ros. Não houve aumento,
dizem. Mas até a cidade os
moradores de todos os bai-
ros do norte pagavam Cr\$
1,50 e agora pagarão mais
50 centavos. Quantos via-
jam diretamente de um ex-
tremo ao outro da linha? A
esses a Prefeitura oferece
a vantagem, tipo de "espar-
ro", para tanger a grande
massa de passageiros.

Qual! O carioca tem de
voltar aos tempos do "não
pode". Se não quiser virar
carneiro, entregar o peço-
ço à canga, precisa
protestar com a maior ene-
rgia. Isso felizmente já está
acontecendo, e, como é natu-
ral, pelos subúrbios.

ESTACIO

IMPRENSA
POPULAR

DIRETOR:
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO E ADMINIS-
TRAÇÃO:
Gustavo de Lacerda, 19

PLEVEN VENDE A FRANÇA A TRUMAN

AO MESMO TEMPO, RESSURGE O VICHYISMO, POR INSPIRAÇÃO IANQUE, SOB A
FORMA DE COLABORAÇÃO COM OS NAZISTAS CONTRA A UNIÃO SOVIÉTICA

PARIS, fevereiro — (De Jean Guillon — Via Aérea) — Pleven foi a Washington. Pres-
dente de um governo marshalli-
zado, preparou sua viagem
dando demonstrações as mais
inverossímeis de submissão ao
imperialismo norte-americano.
Pretendia assim demonstrar
que Truman não poderia en-
contrar na França um melhor
servidor.

Paul Hoffman, ex-administra-
dor do plano Marshall, decla-
rava em uma entrevista que o
general Eisenhower "tem a
envergadura, a experiência e o
tato necessários para expor
claramente aos europeus que os
Estados Unidos não podem su-
portar sozinhos os onus das
obrigações comuns". O tato do
general Eisenhower é o de um
sargenteante, e Pleven ex-
cutou à risca as ordens ameri-
canas. Basta indicar com que
pressa e zelo o governo francês
baixou os decretos fascistas
contra a Federação Sindical
Mundial, a Federação Demo-
crática Internacional de Mulhe-
res e a Federação Mundial da
Juventude Democrática.

Aliás, a Conferência chama-
da "para o exército europeu",
não tem outro fim senão acce-
lerar a reconstituição da Wehr-
macht. O alto comissário fran-
cês adjunto na Alemanha, Be-
nard, usou recentemente a este
respeito a mesma linguagem de
Eisenhower.

Mas Pleven, ao passar em
Shannon, na Irlanda, disse ain-
da mais. Apressou-se a escla-
recer que a França apoiará na
ONU a resolução americana
considerando a China como
"agressora".

Esses certificados de bom
comportamento americano que
Pleven quis dar antes de sua
partida para os Estados Unidos
indicaram antecipadamente os
resultados de sua viagem.

SUBMISSÃO

Pleven aceita agradecido to-
dos os "diktats" de Washington.
Submete-se ainda mais comple-
tamente à política de guerra do
imperialismo norte-americano.
Truman exige em particular,
que o governo francês acelere

a aplicação de seu programa
de rearmamento, o que signifi-
ca despesas de guerra ainda
mais pesadas e a exigência —
já transmitida por Montgome-
ry — dos dois anos de serviço
militar. O que significa impos-
tos mais pesados, e vida mais
cara, bloqueio dos salários, me-
didas de racionamento, uma
miséria maior.

Jules Moch, em Saumur, de-
clarou que mais de 1.000 bi-
lhões de francos serão consa-

grados este ano às despesas de
guerra.

E Pleven prepara-se para nos
apresentar como exemplo da
solididade de Washington o en-
vio de tropas norte-americanas
de ocupação na França e o re-
forçamento da intervenção dos
Estados Unidos na Indochina
com o objetivo de fazer uma
base de agressão para um ou-
tro Mac Arthur.

REFORÇO DAS MEDIDAS DE GUERRA

Assim, a viagem de Pleven
significa um reforçamento das
medidas de guerra na França
sob as ordens de Washington.
E os chefes socialistas de di-
reta trabalham ativamente pa-
ra preparar o terreno. André
Philip, em "Le Populaire",
multiplica as infâmias contra o
povo francês, pretendendo que
os que se recusam fazer a
guerra à União Soviética são os
mesmos, em geral, que eram
contra a guerra com Hitler.

Entretanto, se o vichyismo
reaparece, o que ele representa
hoje como ontem, é o espírito
de colaboração com a reação
alemã contra a URSS.

Os insultos de um André Phi-
lip visam afastar o povo da
França da luta pela paz, o pão
e a independência nacional.
Servem de acompanhamento à
viagem de Pleven.

Os patrões americanos e seus
lacaio tentam enfrentar a ma-
re montante das forças da paz.
Mas Truman terá desilusões se
acredita que Pleven fala em
nome de todo um povo. Que
saiba que a França é contra o
rearmamento alemão e pela
paz. Eisenhower foi forçado a
compreender isso em Paris.

GRIFE, RESFRIADO?

CHÁ ONZE

HERVANÁRIO MINEIRO

Rua Jorge Rudge, 112 — Vila Isabel — RIO

CIMENTO

ESTRANGEIRO E NACIONAL

AVARIA "REENSACADO" — FERRO, VER-
GALHÃO, MADEIRAS, TACOS e MATE-
RIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL,
PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL: 22-2233, 52-0606, 32-7095, 52-4084
— Av. Churchill, 94 — 11.º and. — Sala
1.104 — das 7 às 21 horas

Notável avanço da ciência soviética

MOSCOU, 12 (GP) — Uma
notável realização científica
acaba de ocorrer nesta capital.
O professor soviético Vladimir
Demikhov conseguiu fazer a
ligação de um outro coração
às veias e artérias de uma co-
leita, podendo dessa forma re-
tirar o coração primitivo. Após
esse feito, o professor Vladi-
mir Demikhov declarou ao
jornal "Komsomolskaja Prav-
da" que experiências análogas serão
tentadas em outros órgãos além
humanos.

Comissões de ajuda da Central do Brasil

Pedem-nos a publicação do
seguinte:

"A Comissão de Amigos da
Imprensa do Povo da Estrada
de Ferro Central do Brasil co-
municamos que os sorteios do
jogo Parker e Bateria de Cozinha,
que seriam realizados nos dias
21 e 24 de fevereiro, respectiva-
mente, para ajuda à "Imprensa
Popular", por motivo de força
maior foram transferidos para o
dia 17 de março.
A Comissão."

Marcham as candidatas para a segunda apuração

Mariinha promete continuar na liderança — Cidinha dispõe, agora,
de uma legião de cabos eleitorais — As demais candidatas estão
dispostas a modificar o placard

Terminada a primeira epura-
ção, com a vitória espetacular
de Mariinha sobre a Mascote, a
campanha para eleição da Rai-
nha da Imprensa Popular tomou
uma feição inteiramente nova.
Verificando que a vitória cou-
be não à candidata que mais or-
ganizou comissões e sim àque-
la que fez um trabalho mais
operativo, os brotinhos, en-
tão, se dividiram em dois gru-
pos: os que vão trabalhar em
pequenos grupos de trabalho
em casa, e com a realiza-
ção de pequenas festas fami-
liares em homenagem às candi-
datas.

MARIINHA

Mariinha, a candidata vitorio-
sa na primeira apuração, pro-
meteu continuar "pra cabeça".

Seu trabalho foi o que mais
rendeu. Apesar de ter mobiliz-
ado menos ajudistas do que a
"Mascote", o certo é que fez com
que os seus cabos eleitorais de-
senvolvessem maior atividade.
Para a segunda apuração, no
entanto, ela pretende apresentar
maior número de comissões aj-
dadas, em paradas, de caráter ope-
rativo, e entusiasmo com que
seu trabalho.

MASCOTE

A "Mascote", sem dúvida al-
guma está organizando melhor
suas comissões do que qualquer
outra candidata. Já possui uma
Comissão Central e sete sub-co-
missões de Ajuda à Imprensa.
Apresenta, porém, um defeito
sério: essas comissões vêm sen-
do pouco operativas, o que mo-

MAIS ENTUSIASMO

O ajudista da imprensa do povo, precisa com-
preender a importância da campanha que estamos
realizando, para dar maior calor a seu trabalho e
vencer, num ambiente de emulação fraternal, todas
as dificuldades iniciais.

Não basta lutar pela manutenção de nossos jo-
rnais. E preciso comunicar à campanha dos 10 mi-
lhões o entusiasmo que nasce da verificação de que
neste setor da luta popular nós vamos contribuir para
a solução mais rápida de problemas fundamentais,
daquelles que no momento decidem tudo.

Quando a imprensa popular encontra obstáculos
mais sérios a vencer, e um de seus órgãos deixa de
levar a cada um de nós a palavra esclarecedora, to-
dos os esforços se tornam mais penosos, porque fica
faltando ao motor das justas causas do povo, uma das
principais correntes de transmissão. A falta do jo-
rnal sacode o trabalhador, o patriota, o homem do
povo de sua inércia, porque ele comprova em duras
experiências o que significa enfrentar sem aquele
instrumento valioso a máquina de opressão e mis-
tificação posta a serviço das classes dominantes.

A conversão da magnitude do trabalho do aj-
dista despertará o entusiasmo capaz de remover mon-
tanhas. E será com esse entusiasmo, dando um
cunho esportivo ao cumprimento dos planos, refor-
çando com esse espírito o sentimento de responsabi-
lidade também imprescindível, que se dará o im-
pulso necessário à arrancada para a vitória geral.

Num esforço individual e coletivo, rompamos com
a atitude burocrática, liquidemos a apatia, saiamos
dos recintos estreitos para um contato mais amplo
com as massas. Levemos, por exemplo, o concurso
da Rainha da Imprensa Popular ao maior número
de fábricas, de grandes concentrações, de vastos lo-
cais de trabalho. No seio da massa, entusiasmando-
nos a cada novo triunfo parcial, daremos à cam-
panha a seiva de que está precisando, comunicando-
mos a força que só ao calor da massa ganhamos
possas campanhas.

O ex-vereador do Distrito
Federal, Arlindo Pinho, é um
dos mais ardorosos partici-
pantes da campanha de ajuda à
Imprensa Popular. As decla-
rações que nos fez sobre o as-
sunto são ao mesmo tempo um
apelo e um desafio: um apé-
lo ao povo e um desafio de

emulação aos que mais se vêm
destacando na campanha.

— Ou o povo ajuda a sua
imprensa — disse Arlindo Pi-
nho — ou ela não poderá cum-
prir a sua missão histórica de
esclarecer e contribuir para a
libertação e o progresso do
Brasil.

AO POVO CARIOCA

— Em primeiro lugar, por-
tanto, quero apelar para o po-
vo em geral, e particularmen-
te para os que me deram o seu
voto nas eleições de 1947. Acre-
dito que como vereador
não os tenha decepcionado,
porque sempre procurei cum-
prir fielmente o mandato que
me foi confiado. Aos meus
amigos e a todas aquelas pes-
soas que no período mais agu-
do da nossa luta não faltaram
com a sua solidariedade, e
também aos que votaram em
minha companheira Amine
Duarcha de Pinho, nas últimas
eleições — apelo para que me
ajudem a cobrir a quota de
600 mil cruzeiros da IMPREN-
SA POPULAR.

PROSEGUE ARLINDO PINHO:

— Só essa imprensa inde-
pendente é que batalha pelos
interesses do povo carioca. O
povo necessita de transportes,
de água, de serviços de esgô-
to para evitar as enchentes que
paralisam a vida da cidade;
quer o barateamento do custo
da vida, do preço dos gêneros
de primeira necessidade; os
trabalhadores reivindicam os
seus direitos e melhores sa-
lários. Mas a luta por essas
reivindicações só pode ser le-
vada a efeito por uma impren-
sa que não esteja ligada aos
interesses dos exploradores.



Arlindo Pinho falando à nossa reportagem

dos tubarões dos lucros ex-
traordinários, dos tristes es-
trangeiros. E' a imprensa po-
pular, a voz honesta e incor-
ruptível que está sempre a ser-
viço do povo.

DESAFIO

— Apoiando na convicção de
que todos aqueles que tenham
conhecido ento do meu apelo sa-
berão atendê-lo, quero lançar

VOCÊ SABIA?

Que em cada redação dos chamados grandes jornais ca-
riocas trabalham um mínimo de quarenta jornalistas?
Que na IMPRENSA POPULAR esse número se reduz a
16?
Que por isso mesmo é necessário que sejam formados
correspondentes em todas as fábricas e empresas, que se
encarreguem de nos remeter pelo menos uma vez por se-
mana, noticiário regular dos problemas e reivindicações
de seus locais de trabalho?
Que essa é uma grande forma de ajuda ao nosso jornal?

Confusão entre os brotos!

TITIO VAI CONTRATAR UM JUIZ INGLÊS — BEZERRÃO NÃO
QUER SER GANDULA — VAI ABAFAR O PIC-NIC DO DIA 25,
NA PRAIA DE SÃO CONRADO

Não há mais dúvida: o pic-nic
do dia 25, na praia de São Con-
rado, vai abafar. Os convites es-

tão sendo intensamente distri-
buídos e é tal a propaganda que
até de São Paulo já recebemos
pedidos de reservas!

A grande atração continua
serdo o "quebra-cabeça" entre a
turma de balzacianos da casa
e os brotinhos de "Novos
Rumos". Fala-se, pelos cor-
redores da nossa redação, que o
Titio, para garantir a lisura do
entrevista, vai requisitar um
juiz inglês. Desta vez os brotos
indóceis não poderão chorar.

Por outro lado, apuramos que
nos arraiais dos jovens o impeto
da mocidade vem causando sé-
rios embaraços. Os moços, na
gana de jogar contra os nossos
traumáticos, já se desentende-

ram. Sabemos, por exemplo,
que o Bezerrão anda irritado
porque o seu nome não foi es-
calado para o "tem" de "Novos
Rumos". Afirma-se as mais lin-
guas que o Bezerrão não se con-
forma em ser gandula e prome-
te entrar em campo de qualquer
jeito!

Prá quem gosta de ver des-
graça, o prelúdio da praia de
São Conrado vai ser dos mais atra-
tivos. Porém, os que preferem a
arte à infelicidade juvenil, des-
frutarão um sensacional solui-
tegrado por conhecidos artís-
tas. Justin, o famoso mágico, é
o seu organizador, contando-se
com a presença de Modesto de
Souza, o grande ator nacional.

VOCE JA FOI A BAHIA?

Não? Então não perca essa oportunidade oferecida
pelo Movimento de Ajuda à Imprensa Popular. Candidate-se
ao concurso a Rainha da Imprensa Popular hoje mesmo,
organize suas comissões eleitorais, vença o concurso e terá como
um dos prêmios essa excursão à boa terra. No flagrante
você tem uma vista parcial da cidade do Salvador. Os bar-
cos estão atracados na amurada do cais e, lá distante, no
alto, os novos edifícios que dão vida e graça à antiga capital
do Brasil. No canto esquerdo vê-se uma parte do famoso
elevador Lacerda, que conduz o povo da cidade baixa à
cidade alta.

A CONFERENCIA DOS QUATRO GRANDES

Dean Acheson mostra-se reservado quanto às pos-
sibilidades de sucesso da Conferência dos Quatro Gran-
des e imediatamente o governo britânico, por singular
coincidência, manifesta o mesmo pessimismo.

Essa atitude amolda-se a toda uma política do ofi-
cialismo anglo-franco-americano no sentido de sabotar
o encontro, já que não é possível ao bloco imperialista
recusar a proposta soviética através de uma negativa
brutal.

Com efeito, aceitar a discussão em torno das causas
da atual tensão seria para os imperialistas renunciar
à guerra. No entanto a guerra está na própria nature-
za do imperialismo, que eleva homens como o Kaiser
Guilherme, Hitler ou Truman à posição de deuses da
guerra.

Relembro a discutir o rearmamento da Alemanha,
o bloco anglo-franco-americano age de acordo com sua
própria política no Extremo Oriente, onde também os
fantoques da ONU se negaram a discutir com represen-
tantes dos governos de Kim Ir Sen e Mao Tse Tung
as agressões à Coreia e a Formosa. E' que os imperia-
listas sonham ampliar o conflito a toda a Ásia, aprovel-
tando os rastilhos da Coreia, do Viet-Nam e da For-
mosa.

Qualquer homem do povo que não se deixe confun-
dir pela velhacaria das fórmulas diplomáticas do De-
partamento de Estado, do Foreign Office e do Qual
d'Orsal compreenderá facilmente essa questão, que é
muito simples e tem um de seus pontos básicos na falta
de cumprimento, pelos imperialistas, do Acordo de
Potsdam, quanto à desmilitarização da Alemanha. Quem
ignora, por exemplo, as conversações do bloco imperia-
lista com o governo de revanche de Bonn? Quem
ignora que esse governo está sob a hegemonia de gene-
rais remanescentes do nazismo?

Ainda ontem liamos um telegrama sobre o discurso
de Adenauer na Universidade de Bonn, numa lingua-
gem cuja petulância fez lembrar as arengas de Hitler.
Aludindo em termos provocativos à União Soviética,
Adenauer afirmava, num clínico incitamento ao espírito
de revanche germânica, que "as decisões de uma confe-
rência a quatro não poderão ser reconhecidas pelo povo
alemão se não estiverem de conformidade com os in-
teresses da Alemanha". Evidentemente Adenauer can-
ta de acordo com a música do pianista Harry Truman
sua canção guerreira.

Entretanto o manifesto desejo de paz de todos os
povos cada vez mais dificulta os manejos criminosos dos
provocadores de guerra. Principalmente na Europa, os
americanos e seus cúmplices encontram uma resistência
muito sólida, de povos como o francês, o italiano e o
inglês e outros, que ainda estão com as feridas da últi-
ma guerra sangrando e que não toleram o rearmamento
da Alemanha e a restauração do exército hitlerista, res-
ponsável pelas maiores atrocidades jamais praticadas
sobre a face da terra e réu de monstruosos crimes contra
a humanidade.

ATRAVES Do Mundo

(Resumo do noticiário tele-
gráfico das agências I.P., INS e
Telepress)

PROTESTO

Sete mil enfadados de
Packinhouse, Estados Unidos,
fizeram uma grande demons-
tração de protesto contra a or-
dem de congelamento de sa-
lários decretada por Truman.

RECONSTRUÇÃO

O presidente do Conselho Po-
pular de Varsóvia, em seu re-
latório sobre as atividades pa-
ra a reconstrução daquela ci-
dade, informa ter sido iniciada
este ano a construção de novas
fábricas que ocuparão uma
área total de um milhão e sei-
scentos mil metros cúbicos.

CORTINA DE FERRO

O Departamento de Estado
recusou conceder visto ao pas-
saporte dos correspondentes do
"Daily Worker", de Nova York,
e do "Daily Peoples World",
de São Francisco da Califórnia,
que pretendiam viajar para o
exterior.

TRUMAN E TITO JUNTOS

Georges Perkins, encarrega-
do de assuntos europeus do De-
partamento de Estado norte-
americano, chegou a Belgrado
a fim de conferenciar com o
"quising" Tito e seu ministro
do exterior.

ENÉRGICO

PROTESTO

Informa-se de Praga que o
governo da Tchecoslováquia
acaba de fazer entrega à em-
baixada americana, na qual
capital, de um energético protes-
to contra o fato de dois aviões
a jato dos Estados Unidos te-
rem violado o território de
pais.

ACUSADOS OS INVASORES

O ministro do Exterior da
República Popular da Coreia,
sr. Pak Hen, enviou ao secre-
tário geral da ONU e ao presi-
dente da Assembléia Geral,
uma nota denunciando os cri-
mes cometidos pelos invasores
norte-americanos na Coreia.
Vários fatos são citados como
documentos de acusação.

PAPEIS DE CASAMENTO

Certidões, impostos mu-
nicipais e federais. Car-
teiras de Identidade e
Profissionais. Procure o
ALÍPIO GONÇALVES
Rápido e pontualidade
RUA D. MANOEL 18
Fundos — Tel. 42-3309

SERÁ O PONTO ALTO DA LUTA CONTRA A GUERRA

Fala-nos o professor Hugo Régis, presidente da sessão preparatória do Comício Pró Paz, sobre o grande ato público a realizar-se no dia 27 na Esplanada do Castelo

A propósito do comício que se realizará a 27 do corrente, na Esplanada do Castelo, e que vem despertando vivo interesse entre os partidários da paz, ouvimos o professor Hugo Régis, eleito presidente da sessão preparatória desse grande ato público.

CONSTRUIR E NÃO DESTRUIR

Perguntamos, de início, se o professor se ligava ao movimento pela paz por algum motivo ideológico.

Pausadamente, o professor redarguiu:

— Não, em certo sentido. Como professor, de Universidade não posso deixar de opor-me ao desvirtuamento da ciência e à brutalização da cultura. Acompanhando diariamente o esforço dos jovens, e acompanhando de perto como a minha profissão de engenharia exige, não posso conformar-me em vê-los arrancados de seus objetivos de vida, de suas ambições de futuros engenheiros, isto é, de construir, para serem transformados, na melhor das hipóteses, em manobras de máquinas de matar e destruir.

SAQUE E FASCISMO

Como estudiosos dos problemas brasileiros, continuou o professor Hugo, não posso assistir, sem revolta, ao saque de nossas riquezas e à alienação progressiva de nossa soberania, em benefício exclusivo



O engenheiro Hugo Régis, falando à redatora da IMPrensa POPULAR

da preparação de uma nova carnificina mundial; como democrata, não é sem horror que vejo a aproximação de uma nova guerra com todo o cortejo de negação do mais elementar direito de opinião de liberdade e de ação que acarreta a forma atual dos grandes conflitos; a guerra total, com sua primeira exigência: o estado policial.

PONTO ALTO DA CAMPANHA DA PAZ

Em nossa palestra com o professor Hugo Régis, ainda tivemos oportunidade de interrogá-lo sobre como apreciava as atividades de organização do comício.

— Marcem os mais calorosos e o mais entusiástico apoio as atividades do Movimento

Carloca Pela Paz e Contra as Armas Atômicas bem assim como das demais organizações promotoras do comício. Estou certo que esse comício do dia

27 do corrente, na Esplanada do Castelo, será o ponto da campanha pela paz. Seu êxito, terminou com convicção o professor Régis, já está assegura-

do, devido à operosidade com que vem sendo preparado através de comandos, conferências, palestras, debates e divulgação da Carta da Paz.

Balanco norte-americano das nossas riquezas naturais

PRETENDEM OS IANQUES APODERAR-SE DE 150 MIL TONELADAS DE AREIA MONAZÍTICA — DADOS DO BUREAU DE MINAS DOS ESTADOS UNIDOS

O Anuário elaborado pelo Escritório de Minas dos Estados Unidos, passando em revista as reservas mundiais de matérias primas cobradas pelos Estados Unidos para a sua máquina de guerra, acaba de fazer uma referência destacada aos amplos depósitos de areia

monazítica existentes no Brasil. Como de costume, os ianques tratam as reservas de matérias primas de outros países como se fossem propriedade natural dos Estados Unidos.

As reservas monazíticas nos principais depósitos do Brasil são calculadas em 150 mil to-

neladas — informa o Anuário americano. E acrescenta que 75 mil toneladas já foram exportadas. Em seguida faz referência à campanha patriótica que se ergueu no Brasil contra a exportação desse material estratégico utilizado na produção da energia atômica.

As cifras citadas pelo Anuário mostram que os imperialistas ianques têm um agudo interesse em apoderar-se da monazita brasileira, a fim de empregar o tório nela contido na fabricação da bomba atômica. Mais uma razão, pois, para que os patriotas e partidários da paz redobrem de vigilância em defesa das nossas riquezas naturais ameaçadas, sobretudo agora que a Conferência de Washington pretende selar o "direito" ianque sobre as matérias primas dos demais países do continente.

Eleições na Associação dos Ex-Combatentes

Serão realizadas este mês as eleições para renovação da diretoria da Seção do Distrito Federal da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil. Nesse sentido inúmeros ex-combatentes estão se movimentando para apresentar uma chapa encabeçada pelo coronel da FEB, PEDRO PAULO SAMPAIO DE LACERDA, já tendo sido constituída para isso uma comissão que lançará a sua candidatura à presidência daquela associação de praefinas.

A COMISSÃO convida todos os ex-combatentes amigos e admiradores deste grande batalhador da causa dos praefinas

DEMOCRACIA POPULAR

Está circulando o número 1º do corrente ano do quinzenário político "Democracia Popular", em cujo texto se destacam: — o discurso do general WU SIU-CHUAN, representante do Governo Popular Central da República Popular Chinesa no Conselho de Segurança da ONU;

As Tarefas Fundamentais da Imprensa Comunista; O Povo Grego Conquistará a Vitória — N. Zachariadis; Propaganda em Favor de Uma Nova Guerra. E o Maior Crime Contra a Humanidade; F. Engels, Grande Pensador Revolucionário e Guia do Proletariado — M. Mitin; Os Incendários de Guerra Serão Isolados — Jorge Amado; Os Planos Terroristas da Reação Italiana — Pietro Secchia; A Luta dos Povos da África do Norte Pela Liberdade e Pela Paz — Léon Feix; As Tarefas Mais Importantes do Desenvolvimento da Economia Nacional Húngara — Erno Gero.

NERVOSOS

Ansiedade, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade e insegurança, idéias de fracasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS

DR. J. GRABOIS

da "Society for the Psychological Study of Social Issues"

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º and. — TELEFONE

52-3046 — Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

CONSULTAS DE 9 ÀS 12: Cr\$ 100,00



O jornalista Edmar Morel em palestra com o nosso diretor Pedro Motta Lima

ATRAVÉS DO BRASIL SÃO PAULO

Os descarrilamentos de um trem de carga, nas proximidades do quilômetro 35 da Central do Brasil, perto de Taubaté, impediu completamente o tráfego, atrasando inclusive os trens interestaduais. Expressos tiveram que pernoitar em Taubaté, alguns com os carros de segunda lotados de retirantes do Nordeste. Num desses carros morreu de inanição uma menina de tenra idade, filha do careense, Vicente Pedro Ferreira. Registrou-se também um caso de loucura, entre esses infelizes passageiros.

BAHIA

Notícias de Joazeiro informam que um avião militar tripulado apenas por oficiais americanos chegou a Paulo Afonso. Os ianques inspecionaram demoradamente a Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco. Para cúmulo da humilhação os "nativos" que dirigem a empresa hastearam a bandeira dos imperialistas no pavilhão principal da Companhia.

Subiu o preço do feijão de Cr\$ 4,50 para Cr\$ 7,00. Trata-se de evidente manobra dos especuladores, pois não escassez desse gênero.

PÓRTO ALEGRE

Na região serrana surgiu uma epidemia de peste suína que atinge principalmente os municípios de Erechim, Marcellino Ramos, Lagoa Vermelha e Getúlio Vargas. Tem sido inútil até agora o emprego de vacinas.

MINAS GERAIS

Notícia-se com escândalo em Belo Horizonte que a Prefeitura da capital negociou com um banco 4 milhões de cruzeiros em apólices já caucionadas.

PONTO PORÁ

Em luta travada pela polícia com um bando de contrabandistas da fronteira do Paraguai foram mortos dois desses elementos, apontados também como ladrões de gado.

COLHIDO POR TREM

Na estação do Rocha ocorreu doloroso acidente. O trem elétrico prefixo U-252, ao passar por ali a grande velocidade, colheu e matou de forma horrível, Boanerges Moreira da Silva, de 21 anos, de residência ignorada.

Supõe-se tratar-se de um funcionário da Central do Brasil, pois em seus bolsos foram encontrados pacotes de passagens e um alicate picotador. Com guia da polícia, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Novos diretores de Institutos

Tomou posse ontem à tarde no cargo de presidente do IPASE o sr. Otacilio Gualberto.

O sr. Getúlio Vargas aceitou a indicação, pelo sr. Ademir de Barros, dos nomes dos srs. Gilson Mendonça Henriques para o IAP e Oscar Stevenson para o IAPETC.

CONCURSO LITERÁRIO DA 'EDITORIAL VITÓRIA'

Em comemoração ao aparecimento da 5.ª edição de "Zé Brasil" — Prêmio de 1.000 cruzeiros ao vencedor

Comemorando o lançamento da 5.ª edição de "Zé Brasil", o livro de Monteiro Lobato cuja tiragem até agora se eleva a mais de 200 mil exemplares, a Editorial Vitória lançará a partir de hoje importante concurso literário.

Constará o concurso de um trabalho sobre a vida de Zé Brasil na cidade, suas lutas e os seus sofrimentos nos grandes

Desesperado Gesto de um Jovem Apaixonado

Tentou o suicídio, disparando um revólver contra o abdômen

Impressionante tentativa de suicídio registrou-se, em Campo Grande, Um jovem, que mais tarde veio a ser identificado como sendo Hilton Pereira Magalhães, de 18 anos de idade, comerciário, morador à rua Silva Dantas, 521, sacando de um revólver, em plena via

CHOCOU-SE O CAMINHÃO

Ao trafegar pela rua Barão do Bom Retiro, em grande velocidade, desgovernou-se o caminhão de chapa 7-30-68, indo chocar-se violentamente contra um poste, espantando-se.

A violenta colisão que se registrou na esquina daquela rua com Barão de Mesquita, ao que apuramos, foi provocada em virtude de se haver partido a barra de direção do carro.

Sairam feridos os ajudantes do caminhão Antonio Nascimento, solteiro, de 26 anos, residente à rua Idalina s/n; Epaminondas Pereira da Silva, casado, 26 anos, morador à rua Cacondá, 54; e Manuel Reis, solteiro, domiciliado à rua Ana, 103.

O ATESTADO DE IDEOLOGIA É UM ATENTADO À LIBERDADE

"SOMOS MAIORES E NÃO PRECISAMOS DE CENSORES", DIZ O JORNALISTA EDMAR MOREL A PROPÓSITO DO INFAME PAPELUCHO

A propósito da exigência do infame atestado de ideologia, esse instrumento de "indignida-

de" que os trabalhadores vêm repudiando de maneira vigorosa, mas que o novo ministro do

Trabalho pretende fazer valer, apenas tirando-o da alçada da polícia para a do Ministério, ouvimos ontem o jornalista Edmar Morel. Falando sobretudo como membro da chapa encabeçada pelo sr. Porto da Silveira nas eleições para o Sindicato dos Jornalistas, aquele nosso confrade declarou:

— O atestado ideológico é um atentado à liberdade de pensamento e precisa ser abolido o mais depressa possível. Só num país de bugres, um beaguim da Ordem Política e Social, isto é, um "tira", tem o direito de assinar um papelucho, através do qual assegura uma espécie de "habes-corpus" a um cidadão, quando este mesmo cidadão protegido pela Constituição, tem o direito de pensar livremente.

E' preciso definir responsabilidades. O atestado ideológico embora posto em prática, não é fruto do governo Dutra. E' uma triste reminiscência do Estado Novo.

— O atestado ideológico é uma medida tipicamente fascista e foi muito usado na Alemanha de Hitler e na Itália de Mussolini. Ninguém tem o direito de interferir na consciência de quem quer que seja. A idéia é livre e não é com medidas fascistas que um cidadão muda de pensar.

— O atestado ideológico é uma medida tipicamente fascista e foi muito usado na Alemanha de Hitler e na Itália de Mussolini. Ninguém tem o direito de interferir na consciência de quem quer que seja. A idéia é livre e não é com medidas fascistas que um cidadão muda de pensar.

— O atestado ideológico é uma medida tipicamente fascista e foi muito usado na Alemanha de Hitler e na Itália de Mussolini. Ninguém tem o direito de interferir na consciência de quem quer que seja. A idéia é livre e não é com medidas fascistas que um cidadão muda de pensar.

— O atestado ideológico é uma medida tipicamente fascista e foi muito usado na Alemanha de Hitler e na Itália de Mussolini. Ninguém tem o direito de interferir na consciência de quem quer que seja. A idéia é livre e não é com medidas fascistas que um cidadão muda de pensar.

— O atestado ideológico é uma medida tipicamente fascista e foi muito usado na Alemanha de Hitler e na Itália de Mussolini. Ninguém tem o direito de interferir na consciência de quem quer que seja. A idéia é livre e não é com medidas fascistas que um cidadão muda de pensar.

— O atestado ideológico é uma medida tipicamente fascista e foi muito usado na Alemanha de Hitler e na Itália de Mussolini. Ninguém tem o direito de interferir na consciência de quem quer que seja. A idéia é livre e não é com medidas fascistas que um cidadão muda de pensar.

— O atestado ideológico é uma medida tipicamente fascista e foi muito usado na Alemanha de Hitler e na Itália de Mussolini. Ninguém tem o direito de interferir na consciência de quem quer que seja. A idéia é livre e não é com medidas fascistas que um cidadão muda de pensar.

— O atestado ideológico é uma medida tipicamente fascista e foi muito usado na Alemanha de Hitler e na Itália de Mussolini. Ninguém tem o direito de interferir na consciência de quem quer que seja. A idéia é livre e não é com medidas fascistas que um cidadão muda de pensar.

— O atestado ideológico é uma medida tipicamente fascista e foi muito usado na Alemanha de Hitler e na Itália de Mussolini. Ninguém tem o direito de interferir na consciência de quem quer que seja. A idéia é livre e não é com medidas fascistas que um cidadão muda de pensar.

— O atestado ideológico é uma medida tipicamente fascista e foi muito usado na Alemanha de Hitler e na Itália de Mussolini. Ninguém tem o direito de interferir na consciência de quem quer que seja. A idéia é livre e não é com medidas fascistas que um cidadão muda de pensar.

— O atestado ideológico é uma medida tipicamente fascista e foi muito usado na Alemanha de Hitler e na Itália de Mussolini. Ninguém tem o direito de interferir na consciência de quem quer que seja. A idéia é livre e não é com medidas fascistas que um cidadão muda de pensar.

REPULSA À CONFERENCIA

Aos que ainda duvidam da iminência do perigo de guerra convém chamar a atenção para as declarações do primeiro ministro indiano Pandit Nehru, divulgadas nos matutinos de hoje. Nehru acentua que a qualificação da China Popular como "agressora" e o rearmamento da Alemanha intensificam o perigo de uma nova guerra mundial. A posição norte-americana na ONU quanto à China, diz ainda o premier indiano, veio afastar as esperanças de uma solução pacífica do problema.

Estas declarações de Nehru refletem sem dúvida a realidade mundial. O imperialismo anglo-americano procura desesperadamente ampliar a agressão, já desencadeada contra a Coreia e a China Popular. A Europa ele pretende impor Eisenhower como um verdadeiro "gauleiter" de poderes ilimitados. A propaganda de guerra assume as proporções de um verdadeiro flagelo mundial. E em nosso continente, os planos bélicos tomam corpo com a anunciada Conferência de Washington, onde os imperialistas querem assentar medidas concretas de assalto ao continente, de recrutamento de soldados para o massacre e de maiores imposições políticas a regimes fantoches.

Este quadro deve alertar a vigilância de todos os que amam a paz e desejam defendê-la. Cada vez mais estamos às portas da guerra, com todas as calamidades que ela representa. A catástrofe pode a qualquer momento abater-se sobre os lares, os abutres ianques exigem o sangue da nossa juventude, e ameaçam destruir toda a humanidade sob uma chuva de bombas atômicas.

E' diante desse perigo imenso que todos os homens, muheres e jovens, sem discriminação de credo filosófico ou de partido político, se unem para impor a paz.

Nesta capital, o Movimento Carloca pela Paz e contra as Armas Atômicas realizará no próximo dia 27 um comício em defesa da paz, que deve exprimir o sentimento anti-guerrreiro de nosso povo e sua repulsa à participação do Brasil na Conferência de Washington. Não será apenas um ato de protesto, mas também — como salienta o manifesto que ontem divulgamos — uma advertência de que, apesar de toda a intensidade da propaganda guerreira "cresce continuamente o número e a força daqueles que em todos os países participam ativamente do movimento em prol da paz, na salvaguarda da cultura, da felicidade e do bem-estar dos povos." O dever dos patriotas e dos partidários da paz é, portanto, de trabalhar ao máximo pelo êxito da manifestação, que reafirmará a decisão do nosso povo de não esperar pela paz — mas de lutar para conquistá-la.

TÓPICOS

A POLÍCIA POLÍTICA

EM sua entrevista aos jornais, o novo diretor da Divisão Política e Social fez como os demais auxiliares do governo do sr. Vargas: falou pelos cotovelos para não dizer nada. De suas declarações, entretanto, pode-se concluir que tudo vai continuar na mesma. Salu o coronel, entrou um major. Coincidem ambos na finalidade confessada de "modelar" a polícia política (subordinando-a, na realidade) ao F. B. I. ianque.

Mantém o major o infame atestado de ideologia, talvez com outro nome, que o atual não soa bem... Não reconhece a inviabilidade da "modelagem" da polícia política (subordinando-a, na realidade) ao F. B. I. ianque.

Como acabou tudo isso? Em palhaçada. Em belins e abraços, na reconciliação de todos os grupos das classes dominantes. Uniram-se, como voltam a unir-se agora, para continuar oprimindo e explorando os trabalhadores e o povo.

Um correspondente ianque conta hoje o seguinte episódio: "Os agentes secretos do Bureau Federal de Investigação levaram uma turma de estudantes da arte policial a uma grande loja comercial para ensinar a fazer uma detenção. Os alunos prenderam "Cão Danado", Glen Wright, pistoleiro classificado como um dos 10 criminosos mais procurados pela Polícia".

O mesmo jornal de breve com detalhes a vigilância policial em torno de Truman, presidente da "livre América". Policiais, bandidos, pistoleiros, estudantes da "arte policial", são os símbolos da Nova Ordem de Wall Street.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

como um dos centros principais do expurgo. O velho larópico Correia e Castro deveria ser punido, exemplarmente. Toda a administração que financiara a campanha da candidatura Julio Prestes, pegada com a boca na botija, iria ser enforcada. Para Melo Viana, que metera dinheiro do banco no bolso, já não bastava o corretivo aplicado por D. Tribuna, a "parabólica" de Montes Claros. Seu castigo seria exemplar...

Como acabou tudo isso? Em palhaçada. Em belins e abraços, na reconciliação de todos os grupos das classes dominantes. Uniram-se, como voltam a unir-se agora, para continuar oprimindo e explorando os trabalhadores e o povo.

Um correspondente ianque conta hoje o seguinte episódio: "Os agentes secretos do Bureau Federal de Investigação levaram uma turma de estudantes da arte policial a uma grande loja comercial para ensinar a fazer uma detenção. Os alunos prenderam "Cão Danado", Glen Wright, pistoleiro classificado como um dos 10 criminosos mais procurados pela Polícia".

O mesmo jornal de breve com detalhes a vigilância policial em torno de Truman, presidente da "livre América". Policiais, bandidos, pistoleiros, estudantes da "arte policial", são os símbolos da Nova Ordem de Wall Street.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do major Belém.

Continua a cidade sob idêntico regime policial. Não espere da polícia o carloca, portanto, um aparelho de segurança contra o crime. Ao contrário, o crime, a ilegalidade, o arbítrio é a palavra de ordem do

TREZE FAMÍLIAS EM PERIGO DE VIDA

O prédio 40, da rua Farani, foi em maio do ano passado, parcialmente destruído por um incêndio. Daí para cá, sua proprietária, a sra. Maria Lisboa Araújo, deixou-o abandonado, não mais se interessando pelo seu estado.

Agora ele está constituindo um grave perigo para a vida de uma dezena de famílias. Com as grandes chuvas caídas sobre a cidade, as paredes do prédio foram se desgastando, caindo o tapume, e poderão a qualquer hora desabar sobre a casa de comodo existente na vizinhança.

O prédio, parcialmente destruído por um incêndio no ano passado, ameaça agora desabar sobre uma habitação coletiva — Pânico na rua Farani — Urgentes providências devem ser adotadas pela Prefeitura

aos moradores, bastará uma chuva mais demorada para que o desastre venha a se concretizar.

SITUAÇÃO AFLITIVA
Tomando conhecimento do que se passava, esteve no local o proprietário da casa de co-

modo, recomendando aos inquilinos a abandonarem e não se responsabilizando pelo que venha a acontecer. Disse não poder adotar nenhuma providência sem que a casa fosse desocupada, pelo menos durante alguns dias. Sem levar em conta o receio de que isso venha a ser uma manobra do senhorio para

moradores. É um caso para a Prefeitura resolver e é para isso que a cidade tem administração e governo. Na defesa da vida da população, urge que a municipalidade adote imediatas providências, demolindo as ruínas do prédio sinistro, o que não é impossível fazer sem risco para as famílias vizinhas, com os recursos materiais e técnicos de que dispõem os seus departamentos especializados. Essa é a solução. E da Prefeitura é que devem os moradores, bem como o proprietário da casa de comodo ameaçada, reclamarem que isso seja feito.

Novamente . . .

(Conclusão da 1.ª página)
Rio Onha, estiveram em litígio com os patrões da Cia. Minas da Bahia, que com eles assumiram compromissos referentes a aumento de salário e outras reivindicações. Essas promessas, entretanto, não foram cumpridas e além disso a empresa entrou a perseguir, mais furiosamente, os trabalhadores, com auxílio de lacaios da polícia estadual.

A resposta dos mineiros foi a paralisação de todos os serviços.

AMEAÇADAS DE . . .

(Conclusão da 1.ª página)

O correspondente de guerra do INS Sabane, informou do comando do Oitavo Exército que os comunistas estavam lutando corpo a corpo, "mandando constantemente forças frescas ao combate".

Um porta-voz do 10.º Corpo indicou que os norte-coreanos infiltraram-se na retaguarda americana em vários lugares e que não há um quadro claro da situação.

AFRONTA AO POVO A . . .

(Conclusão da 1.ª página)

armado de 30, Gois Monteiro foi enviado ao Rio Grande do Sul, como elemento de confiança do governo Washington Luis, encarregado de espionar os conspiradores. Quando verificou que o movimento não era popular e sim inspirado e financiado pelo imperialismo americano, em luta contra o imperialismo inglês, e constatando o que o levante na certa seria vitorioso, Gois Monteiro traiu Washington Luis e aderiu ao movimento. Veio assim como chefe do Estado Maior das forças rebeldes, na marcha do Rio Grande à Capital Federal, em que não foi travado um só combate.

Gois Monteiro, estava comprometido com os que preparavam o movimento constitucionalista de 1932 em São Paulo, mas quando estourou a luta armada e ele viu que era Getúlio e não os paulistas que defendiam o lado mais reacionário e que o movimento tinha poucas probabilidades de vitória, abandonou os amigos, revelou os planos dos revoltosos e combateu ao lado do governo.

FASCISTA EMPEDERNIDO
Cão de guarda dos grupos mais reacionários das caducas classes dominantes, Gois Monteiro haveria de se inclinar cada vez mais para o fascismo.

Em uma brochura aparecida ao tempo do movimento de 30, ele confessava abertamente sua admiração por Mussolini. Anos mais tarde, tornou-se um dos militares que mais protegeram e auxiliaram o integralismo.

O movimento nacional-libertador de 1935, encontrou em Gois Monteiro, um dos mais venenosos inimigos. Ajudando os traidores da pátria encabeçados por Plínio Salgado, Gois Monteiro apoiava todas as brutalidades de Felinto Muller contra os trabalhadores e os patriotas. Além disso, era comensal das embaixadas da Alemanha, da Itália e do Japão. Juntamente com Dutra, foi condecorado por Hitler e por Hiroito.

O AUTOR DO PLANO COHEN
O plano Cohen, miserável pretexto para os atos de terrorismo que abriram caminho à ditadura do Estado Novo, foi forjado no Estado Maior por oficiais integralistas. Gois Monteiro, entretanto, encarregou-se de dar publicidade à infâmia e garantir a sua falsa autenticidade. Tornou-se, dessa forma, o pai do monstrengo.

Instaurado o Estado Novo, Gois Monteiro, revelou-se um dos mais fiéis servidores da ditadura. Não deixou, porém, de conspirar com os agentes de Hitler no sentido de arrastar o país à guerra mundial ao lado da Alemanha nazista.

Quando o país, ao contrário, foi levado pelo povo nas ruas a

formar ao lado da U.R.S.S. e das Nações Unidas, Gois Monteiro, viu-se afastado para um cargo decorativo em Montevideo, onde não perdeu tempo compensando as suas magoas de germanófilo fracassado com o avanço em muito dinheiro.

ANTONOMIA . . .

(Conclusão da 1.ª página)

blica, processando-se sem nenhuma interferência dos maiores interessados, que são justamente os artistas.

Lá estavam as mais populares figuras de nossos palcos e do nosso cinema, a começar por Oscarito, Modesto de Souza, Grande Otelo, Silva Filho e Colé.

Os trabalhos eram presididos por Francisco Moreno, que expôs as finalidades da reunião. Há dois memoriais endereçados ao sr. Getúlio Vargas, pedindo a nomeação dos srs. Aldo Calvet e Otávio Rangel para o SNT. O sr. Francisco Moreno afirma que o sindicato mantém uma posição de neutralidade em face desses dois nomes. A propósito da verba destinada à construção de teatros — principal reivindicação dos que trabalham na ribalta — o sr. Francisco Moreno, pergunta à assembleia se consideram suficiente, para isso um milhão e duzentos mil cruzeiros. Todos respondem que não.

AUTONOMIA

O ator Modesto de Souza pede a palavra, falando sobre a nomeação de diretores do SNT pelo chefe do governo. Qualquer que seja o diretor escolhido, diz Modesto, será sempre um moço de recados do Catete e do Ministério da Educação. Para acabar com isso é preciso conquistar a autonomia para o SNT. Este é o único meio de liquidar com o parasitismo e o filiotismo. Na assistência alguém grita que é preciso primeiro obter a autonomia, deixando-se para depois a escolha do diretor.

Pouco depois tornava-se evidente que a maioria era pela autonomia para a escolha de três nomes, que subiram à sanção do presidente da República e por fim esta resolução foi aprovada por unanimidade, salvo uma ou outra abstenção.

COCA-COLA . . .

(Conclusão da 1.ª página)

experiências com as "colas" desde 1943, chegando às seguintes conclusões:

1 — Dentes humanos deixados numa bebida do gênero durante dois dias, começaram a ficar moles e a se dissolver.

2 — Os ratos de seu laboratório, depois de tomar duas e meia colherinhas de chá de Coca-Cola durante um mês, perderam todos os dentes.

3 — Um dos assistentes do dr. McCay verificou que o esmalte dos dentes dos ratos começou a ser destruído depois de uma só dose de Coca-Cola.

4 — As experiências foram confirmadas em cães e macacos.

"TERRENO PERIGOSO"

Naturalmente, nada disso apareceu nos jornais norte-americanos, que recebem lucrativos anúncios da Coca-Cola e suas concorrentes, tal como a Pepsi-Cola e a Royal Crown Cola. Na verdade, até mesmo a comissão especial que interrogou o dr. McCay acovardou-se com a possível repercussão de suas experiências. O representante Abernethy, do Mississippi, onde a Coca-Cola é um grande negócio, interrogou o cientista temerosamente, acrescentando: "Acho que devíamos ter muito cuidado com o que fica registrado aqui. Isto seria muito excitante para o público. Estamos pisando em terreno perigoso, uma indústria que, afinal de contas, representa muito para a nossa economia. Não concordamos".

O dr. McCay respondeu ao pé da letra: "Sim, mas também acho que representa muito para a saúde da nação, quando se sabe que essa indústria arranca milhões de crianças pobres, crianças que deviam comprar leite com esses níquel".

A'CIDO QUE DERRETE PREGOS

Como os ingredientes da Coca-Cola não são divulgados no rótulo das garrafinhas, acrescentou o dr. McCay, ele só veio a saber que a mesma continha ácido fosfórico em 1943, quando realizava pesquisas para a Marinha. Esse ácido é forte bastante para tornar a Coca-Cola tão ácida como o vinagre, ainda que o seu gosto seja disfarçado pela presença do açúcar, e ele é capaz de dissolver pregos de ferro.

Diante de suas experiências, o dr. McCay recomendou que as forças armadas norte-americanas não facilitassem a venda de Coca-Cola em seus armazéns, mas não foi ouvido. Os resultados de suas experiências, ainda que publicados num jornal profissional, nunca viram a luz do dia nos maiores jornais norte-americanos, e o público continuou na ignorância.

Mesmo agora, com a tímida tentativa de investigação feita na Câmara dos Representantes, a chamada grande imprensa de Nova York não ousou publicar uma só palavra sobre o tremendo perigo que representam a "Coca Cola" e suas sinistras congêneres.

REVOLTANTE . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Com a linha 110, entretanto, nem mesmo esse tal de "reajustamento" existiu, p' ali já vigorava o preço único Cr\$ 1,50, passando, agora, para Cr\$ 2,00.

Se a empresa já lucros fabulosos, vai passar a lucrar ainda mais.

Mas não foi apenas aquela companhia que aumentou as passagens. O tal "reajustamento" foi executado por diversas outras, tais como a Viação Carioca, que explora, entre outras, a linha 111 — Tijuca-Ponte de Taboas.

Essa linha mantém as seguintes seções: Usina da Tijuca-Praga Saenz Pena, Cr\$ 0,60; Usina da Tijuca-Lapa, Cr\$ 1,80; Estrada de Ferro-Ponte de Taboas, Cr\$ 2,00; e Lido-Ponte de Taboas, Cr\$ 1,00; sendo a passagem direta Cr\$ 3,50. Com o chamado "reajustamento", a primeira seção em vez de ser na Praga Saenz Pena, passou para o Largo de Segunda-Feira, com o aumento para Cr\$ 1,00. A segunda seção subiu para Cr\$ 2,00, sendo a passagem direta, agora, de Cr\$ 4,00.

Isso, evidentemente, é um roubo descarado. Principalmente porque se uma pessoa pegar o 111 um ponto antes da Estrada de Ferro e saltar, digamos, um ponto depois da Lapa, terá que espichar Cr\$ 4,00, isto é, pagará como se tivesse feito uma viagem direta.

Também o ônibus da linha 74 — Cascadura-Lapa, sofreu sucessivos aumentos nos preços de

IMPORTANTE REBAIXA DE PREÇOS NA POLÔNIA

Duas decisões do Conselho de Ministros da Polônia — Aumento do poder aquisitivo do povo polonês — Reduzidos os preços dos artigos de consumo geral e dos artigos de investimento e suprimento industrial

VARSOVIA, fevereiro (IP) — O Conselho de Ministros da Polônia, constatando que em consequência da diminuição obtida nos custos de produção e de circulação, e como resultado da reforma do sistema monetário efetuada e da limitação subsequente dos elementos capitalistas, surgiu a possibilidade de iniciar a política de redução de preços dos artigos de consumo, adotou, importantes decisões a esse respeito.

A redução de preços de artigos de consumo geral foi sensível. O preço da carne de porco foi reduzido em 10%; os frios em 5%; a banha de porco de todas as qualidades em 5%; o sabão comum em 10%; calçados produzidos pela indústria do Estado numa média de 10%; artigos de couro produzidos pela in-

dústria do Estado numa média de 13%; lâmpadas elétricas numa média de 20%; alguns artigos eletrotécnicos de uso geral, como tomadas, interruptores, pequenas peças de instalações, pequenas peças de rádio, numa média de 18%; alguns artigos de metal de uso geral, como fechaduras, parafusos, canos, cadeados, etc., numa média de 30%; vidro plano numa média de 37%.

Outra decisão importantíssima do Conselho de Ministros refere-se à redução de preços de vários artigos de investimento e de suprimento industrial, tomando em consideração tanto as realizações no domínio da diminuição dos custos da produção, como a necessidade de continuar uma luta sistemática pela ampliação e pelo aprofunda-

mento dessas realizações, procurando assegurar condições favoráveis para a efetivação das tarefas da industrialização do país.

Os artigos siderúrgicos sofreram uma rebaixa de 7%; os artigos metalúrgicos e, em particular, artigos fundidos, arames, parafusos, artigos para construções e móveis e outros suprimentos industriais, numa média de 29%; máquinas e aparelhos elétricos, transformadores e instalações termotécnicas, material elétrico e material de instalações numa média de 25%; material rodante e ferroviário, numa média de 11%; máquinas a material pesado, bem como caldeiras, numa média de 13%; máquinas operatrizes para metais e madeira, numa média de 16%; máquinas e instalações mineiras, numa média de 12%; máquinas têxteis numa média de 14%; material motorizado, como tratores, caminhões, rebocadores, motores, carros de bombeiros, etc., numa média de 15%; vidro plano numa média de 30%; embalagens e madeiras para construção, produzidas pela indústria do Estado, numa média de 21%; produtos e semiprodutos químicos destinados a suprir a indústria e material de solda, numa média de 24%; artefatos de borracha, como pneus e câmaras de ar para caminhões e tratores, correias de transmissão e outros artigos de suprimentos, numa média de 24%; artigos técnicos de proteção em couro, numa média de 15%; papéis para fins industriais e técnicos e cartolinas, numa média de 28%; produtos refratários, numa média de 10%; artigos de construção numa média de 32%.

Merece ser ressaltado que o povo acolheu entusiasticamente essas decisões do Conselho de Ministros. Essas decisões demonstram também, concretamente, o carinho e o interesse do governo popular polonês pelo conforto e o bem-estar dos cidadãos do país, que têm assim, aumentado, o seu poder aquisitivo.

ALFRED KRUPP VOLTA A AGIR

Sob a proteção dos ianques o sinistro mercador da morte, que foi pôsto em liberdade juntamente com outros criminosos de guerra nazistas

PARIS, 13 (IP) — Há dois anos atrás, um homem alto, vestido com discrição, compareceu perante o tribunal de Nuremberg. Tratava-se de Alfred Krupp, alemão descendente de famigerada dinastia de mercadores da morte. Enquanto o promotor americano o acusava de ser o responsável pela morte de centenas de trabalhadores estrangeiros, martirizados nos campos de trabalho, ele examinava seu anel de sinete, evidentemente enfastiado. Chamou seu advogado e disse-lhe para que não o defendesse da acusação de ter financiado a subida de Hitler ao poder, redarguindo que após alguns anos isso se tornaria um mérito.

Em 1943 Alfred Krupp assumiu a direção das fábricas Krupp. Seu pai, Gustav Krupp, retirou-se dos negócios devido à sua idade avançada, não tendo comparecido ao Tribunal pelo mesmo motivo.

Mais de 12.000 operários estrangeiros foram requisitados por Alfred Krupp e seus auxiliares para trabalharem com verdadeiros escravos na produção de guerra de Hitler. Eram retirados dos países ocupados e embarcados para a Alemanha. Esses doze mil operários e mais dois mil e quinhentos

prisioneiros de guerra, também foram a trabalhar nas fábricas Krupp, sofreram toda espécie de maltratos tendo morido numa grande porcentagem por falta de alimentação e amparo.

Krupp também lucrava com o saque da França e da Holanda. Ele e sua família fizeram parte do grupo de industriais financiadores de Hitler. O magnata Krupp foi posto em liberdade pelos ocupantes ianques da Alemanha, juntamente com numerosos outros criminosos de guerra alemães. Vai trabalhar pela revanche e pelo rearmamento da Alemanha, num acinte aos milhões de mortos da última guerra.

BALEADO PELO POLICIAL NO CAIS DO PORTO, A SANGRENTA OCORRÊNCIA

Foi socorrido no Hospital do Pronto Socorro, apresentando ferimento transfixante na perna direita, produzido por bala, o jovem trabalhador João Dornellas da Silva, de 19 anos, morador à rua do Costa, 81.

Depois de medicado, declarou haver sido, sem nenhum motivo, alvejado por um policial que ele desconhece, no momento em que transitava nas

imediações do armazém 2, do Cais do Porto.

O perverso indivíduo, praticando a agressão, fugiu do local, tomando rumo ignorado.

A polícia do 9.º Distrito, tomando conhecimento da ocorrência, abriu inquérito a respeito. Talvez por uma questão de formalidade, porque nada há de fazer para elucidar o fato, nem no sentido de punir o assassino.

CHOCOU-SE O CAMINHÃO COM A CHARRETE

GRAVEMENTE FERIDO UM FISCAL DA LIMPEZA URBANA

Quando trafegava pela rua Arquias Cordeiro, em frente à estação de Silva Freire, foi violentamente abalroado pelo caminhão da Light, chapa 63-00, a

charrete da Limpeza Pública n. 6.090, dirigida pelo carroceiro José de Azevedo Esteves. Esta resultou completamente destruída, ficando gravemente ferido o fiscal da Prefeitura que nela viajava, Nicolau Dantas, casado, de 68 anos de idade, morador na rua Paulo de Araújo, 93.

Socorrido no Posto de Assistência do Meier, depois de receber os primeiros curativos, foi dali transportado para o Hospital dos Servidores, onde ficou internado. Dado a sua avançada idade, seu estado de saúde inspira cuidados.

Grave acidente com um operário

Quando trabalhava na Fábrica de Papel São Geraldo, no Caminho de Itacora, 1.111, em Inhaimã, foi vítima de grave acidente o operário Armando Alves.

A vítima que reside à estrada da Velha da Pavuna, 402, sofreu horríveis queimaduras no rosto, braços e costas, sendo, em estado grave, internado no Hospital Getúlio Vargas.

Segundo apurou nossa reportagem, são frequentes os acidentes dessa ordem registrados naquela fábrica, motivados pela falta de garantias e segurança do trabalho.

LABORATÓRIO SYDNEY RESENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precoce de gravidez (reações de Zondek ou Mainini)

Av. Almirante Barroso n. 2 (Taboleiro da Bahiana) 4.º, Sala 403 — Fone 42-8880

Diariamente de 8 às 19 horas — Aos sábados até às 15 horas

ANTÔNIO ROLLEMBERG

ENGENHEIRO CIVIL

Projetos — Construções — Reformas

Tel 32-7838 — Rua México, 45 — 12.º

LOTERIA FEDERAL amanhã **CR\$ 1.500.000.000**
SABADO: CR\$ 2.000.000.000

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
Consultório:
R. 15 de Novembro, 134
Telefone: 6937
NITERÓI

CLASSIFICADOS

MÉDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLÍNICA GERAL
Consultório: av. Nilo Peçanha, n. 155, 9.º and. — Salas, 903-904 — Terças, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

DR. ODILON BATISTA
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Araújo Porto Alegre, 70
2.º andar

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças, Quintas e Sábados das 14,30 às 18 horas
Rua ALVARO ALVIM, 31 — Sala 302 — Telefone: 52-3315

DR. URANDO FONSECA
CIRURGIA
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 14,30 às 18 horas
ATENDE SÓ COM HORA MARCHADA
Rua ALVARO ALVIM, 31
Sala 302

DR. ARAZI COHEN
Clínica Geral de adultos e crianças. Doenças genito-urinárias e ano-retais em ambos os sexos. Exames periódicos de saúde. Exames pré-nupciais e pré-natais.
CANCER — SIFILIS — REUMATISMO
Cirurgia geral — Eleticidade médica
CONSULTAS POPULARES
Rua SETE DE SETEMBRO, 78 — sob. Tel.: 22-8024
Diariamente das 16 às 19 horas
Atende chamados a domicílio

LEILOEIROS EUCLYDES (LEILOEIRO PÚBLICO)
Prédios — Móveis — Terrenos, etc. — Escritório e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 19 — 1.º andar

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 — 15.º andar — sala n. 1.512 — TELEFONE: 42-1138

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n. 1.802 — Trav. do Ouvidor, 32 — 3.º andar
TELEFONE: 52-4295

DR. OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 84 — Sala 603 — Das 16 às 18 horas
TELEFONE: 43-9771

DR. SUEONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 299 — 1.º andar — Sala 11 (Edifício Profissional) — Esplanada do Castelo — TEL.: 42-7185 — As terças, quintas e sextas-feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas
TELEFONE: 52-3315

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 76 — 1.º andar — Das 12 às 18 horas
TELEFONE: 22-3065

DR. LUIS WERNCK DE CASTRO
Rua do Carmo, 49 — Sala 25 — 2.º andar — Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 horas — (Exceto aos sábados)
TELEFONE: 42-6864

DR. ANTONIO VICENCONTI
Av. 13 de Maio, 23 — 22.º andar, sala 2219 — Diariamente das 17 às 19 horas

DR. PAULO R. DA SILVA
Av. 13 de Maio, 23 — 22.º andar, sala 2219 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.

DENTISTAS

DR. VALDO VAZ
Dentaduras exclusivamente — R. Urugulana, 25 — 3.º andar — Grupo 302

DESCONTO NOS SALÁRIOS DOS FERROVIÁRIOS PARA COBRIR OS DESFALQUES DE JURANDIR

A título de taxa de auxílio aos doentes, a CAP dos ferroviários da Central do Brasil arranja dinheiro para cobrir os desfalques que Jurandir deu para custear a campanha eleitoral de seus candidatos — Revoltados e dispostos à greve os trabalhadores da Ofic. de Deodoro

Reina a mais justa das revoltas entre os trabalhadores da Oficina Eletrotécnica de Deodoro. Trabalhando 8 horas por dia, são, no entanto, obrigados a beber água quente e não filtrada. Alimentam-se péssimamente no restaurante do Serviço de Subsistência Reembolsável e quando pretendem melhorar a bôia vêem-se na contingência de ser miseravelmente escorçados pelo Armazém de referido Serviço. Se lutam por melhores salários são perseguidos e ameaçados ou então apontados à polícia como comunistas. O Posto Médico mantido com o dinheiro dos trabalhadores "é para inglês ver" e além disso os remédios são por conta dos ferroviários. Aliás as agulhas de injeção são rombudas e tortas, conforme denunciou um trabalhador de Deodoro. Houve mesmo o caso de um rapaz acidentado, que tendo se valido do tal Posto de Assistência, foi acusado de farsante pelo médico. Entretanto, ocorrido pelo Hospital Nossa Senhora de Lourdes, constatou-se que o mesmo tinha o pé fraturado. Foi necessário um organizado movimento operário para forçar a retirada do

médico incompetente. Outra queixa que fizeram os ferroviários de Deodoro se prende à questão do banho. Pasmem os leitores, pois há somente 5 armários de chuveiros para nada menos de 600 trabalhadores!

O GRANDE ESBULHO

Mas, pior que a exploração e esses vexames a que vivem submetidos os ferroviários da Deodoro, foi o esbulho de que foram vítimas no dia do último pagamento. O artigo 5.109 permite, no máximo, um desconto de 5% nos ordenados dos operários para assistência social da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central. Esse máximo é religiosamente descontado dos vencimentos no fim do mês. Não satisfeita, contudo, a Caixa criou — baseada na lei de reforma baixada pelo executivo — uma outra escorçante percentagem sobre os salários, de 3%, à guisa de taxa de auxílio aos doentes. Ficou dessa forma um desconto total de 8 por cento — o que é indiscutivelmente um desconto exorbitante.

Vai, porém, que isso não é tudo.

PARALIZAÇÃO

Enquanto pagavam uma taxa de 5% não houve assistência social, senão no papel, de fa-

esbulho — para isso não há outro termo — causou inconflita revolta. No último dia de pagamento, para maior surpresa, constataram os trabalhadores de Deodoro que seus salários, de uma só vez, foram descontados dos três por cento desde

manifestando seu protesto. Com essa situação os ferroviários não se conformam e a paralização é o sinal da greve, única solução para que os trabalhadores façam valer seus direitos. Porque, conforme declarou um ferroviário, não é possível



Ferrovários da Oficina Eletrotécnica de Deodoro quando diziam ao repórter que a greve é a grande arma dos trabalhadores

DISPUTAM COM UNHAS E DENTES A PRESIDÊNCIA DO IAPETCO

Já foram nomeados os presidentes de quase todos os Institutos de Previdência. Falta porém o IAPETCO.

O sr. Hilton Santos, de malhada memória, foi exonerado pelo general Dutra, mas continua ocupando o gabinete presidencial como se fora o titular. Mesmo depois de dispensado, o sr. Hilton Santos assinou ainda algumas portarias.

Segundo a voz geral, o motivo de ainda não haver sido nomeado o sucessor do sr. Hilton Santos é o elevado número de candidatos ao privilegiado posto. O ministro do Trabalho tem o sr. Alberto Fadel como candidato. O PTB carioca faz força pelo sr. Frota Aguiar e o sr. Luthero Vargas apóia o médico Dario Bartolomé, fun-

cionário da Delegacia do Instituto. O referido Dario Bartolomé nos últimos dias vem aparecendo com destaque no grande páreo.

Esses são os concorrentes mais indicados. Porém a lista é longa. Nela figurou até o deputado Samuel Duarte. Só não se fia em entregar a administração do IAPETCO aos seus legítimos donos, os trabalhadores em transportes e cargas.

chada. Agora, com a sobre taxa de 3%, continua a mesmíssima roubalheira à luz do dia. É bastante acentuar, qu. diversos enfermos apelaram já para os benefícios que dessa taxa adêm, não tendo conseguido coisa alguma. Não obstante, segundo nos esclareceu o chefe de Oficina de Deodoro, essa taxa deveria propiciar ao trabalhador, caso este adoecece, após um prazo de 16 dias, um benefício de 60 por cento do salário enquanto permanecesse enfermo. E' evidente que esse

novembro. Isto resultou que operários pais de família receberam 400 cruzeiros e alguns menos. Por duas horas, em sinal de advertência, os trabalhadores paralizaram o trabalho,

que, à guisa de taxa de auxílio aos doentes se arranjar dinheiro para cobrir os desfalques dados por Jurandir Pires Ferreira durante a campanha eleitoral.

Correspondência do trabalhador

Escreve-nos José Antonio Lima, estivador, referindo-se à luta dos trabalhadores contra o Repouso Semanal Remunerado: "O Repouso Semanal Remunerado se ainda não foi pago, grande parte da culpa

cabe a nós que ficamos confiando nas promessas dos patrões e nos deixamos iludir com a Justiça do Trabalho criada para defender os patrões. O repouso semanal é uma lei do Congresso Nacional e a obrigação dos armadores era pagar imediatamente. No entanto resolveram levar à Justiça do Trabalho para demorar o pagamento e, assim, com o dinheiro nos bancos, nos pagaram com os juros que estão ganhando sem mexerem no seu capital. Isso, porém, acontece, porque eles têm nos pelegos, instrumentos para burlar o espírito de luta da massa estivadora, juntamente com meia dúzia de canalhas que se prestam ao trabalho de policiais e, aos quais, nós teremos que justificar muito brevemente. Quem agora os armadores nos pagar uma parte dos atrasados enquanto a outra vai sendo coberta pelos juros bancários. Devemos exigir todo nosso dinheiro, empregando, para isso, todas as formas de luta, inclusive a greve, como fizeram os estivadores de Paranaguá, Recife, Bahia e outros portos".

SOCIAIS

NASCIMENTO

Nasceu ontem, interessante garoto, filho do casal Antonio Rodrigues Gouveia, capitão de longo curso da Marinha Mercante e sua esposa, d. Anita Gouveia.

TABELAMENTO DAS TINTURARIAS

Vários interessados impetraram mandado de segurança o ano passado contra a decisão da C. P. P. que fixara os preços a serem cobrados pelas tinturarias. Alegavam eles que a C. P. P. não tinha competência para fazer o tabelamento, que era da alçada da Comissão Local, e que os seus negócios não podiam ser tabelados, pois se tratava de serviços e não de mercadorias. O pedido foi denegado em dezembro, mas os proprietários recorreram ao Tribunal Federal de Recursos. O primeiro procurador da República, recebendo o processo no dia dois, exarou parecer contrário à concessão da medida solicitada pelas tinturarias. Concluiu reconhecendo a competência da C. P. P. para fixar os preços para esses estabelecimentos.

LUTA POR MELHORES SALÁRIOS

Depois de fazerem um apelo às demais corporações para que intensifiquem a solidariedade moral e material aos trabalhadores da Carris, acrescentaram que um pedido de assembleia está correndo nos setores da Energia Elétrica e Fábrica de Gás, a fim de se discutir uma tabela de aumento geral em todos os salários, contra o desconto nos salários do empréstimo fornecido pela empresa durante o Natal e para que seja o mesmo transformado em abono, conforme pleiteavam naquela época. A Comissão, antes de se re-

CONTRA A IMPUGNAÇÃO DA CHAPA INDEPENDENTE

MEMORIAL DE PROTESTO ENVIADO AO MINISTRO DO TRABALHO PELOS TRABALHADORES DA LIGHT EM S. PAULO

Assinado por mais de cem trabalhadores da Light de São Paulo, foi enviado o seguinte protesto contra a medida do poder judiciário que impugnou a posse da Chapa Independente: "Os abaixo assinados, trabalhadores da Light de São Paulo, solidários com seus colegas

CINEMA

VITÓRIA DE DMITRYK

Y. Maia

Na última quinta-feira, foi realizada na ABCC, órgão dos críticos cinematográficos, a votação para os filmes de longa e curta-metragem, exibidos no Festival Mundial de Cinema, no ano passado. Apurados os votos, coube o primeiro lugar ao filme de Edward Dmytryk, "O PREÇO DE UMA VIDA".

Esta vitória não marca somente o valor de Dmytryk como um dos maiores mestres da cinematografia do momento. E' também uma afirmação da mensagem de protesto pela sua prisão e de solidariedade para com a sua digna atitude, enfrentando, com bravura, os senhores da reação norte-americana. Essa mensagem foi assinada por vários críticos, estudiosos e entusiastas do cinema, durante a realização do Festival. Como sabemos, Dmytryk encontra-se encarcerado, com mais nove companheiros de Hollywood, pela prepotência imperialista. Foi um triunfo esmagador, quase unânime.

A seguir, foram votados os filmes de curta-metragem, sagrando-se vencedor "Pacific 231", filme francês experimental de Jean Mitry, "Berço de Chopin", filme polonês sobre a vida e as obras do criador dos Noturnos e das Polonesas, e "The River", de Peter Lorren.

Registrarmos também a eleição para presidente e vice-presidente da ABCC. Décio Vieira Ottoni e Jorge Ileri venceram.

ram o pleito e o antigo presidente Alex Viany, por motivo de sua partida para São Paulo, onde cumprirá contrato com a Mariela, transferiu seus poderes à nova diretoria que deve tomar posse, em Março.

"O QUE A VIDA ME NEGOU" Os títulos de filmes, como "Amar foi minha ruína", "Em cada coração um pecado", etc., são, na maioria das vezes uma espécie de isca, na ponta do anzol, colocada na boca da bilheteria. "O que a vida me negou" é mais um dramalhão. Alida Valli, uma italiana, bonita como quase todas, teve

seu rosto deslocado pelo padrão de beleza dos institutos plásticos e nos conta a tragédia de uma filha de milionário que caiu patinando em Saint Moritz e ficou entredada, Joseph Cotten, um tipo narcisista de algebrista, procura explorar o amor daquela solidão em cadeiras de rodas e por ela acaba se apaixonando. O filme lembra o pleguismo do romance "Coração inquieto", de Stefan Zweig, com algumas mistificações modernizadas ao estilo padrão dos filmes de "gangster". A falta de outro divertimento, "O que a vida me negou" constitui um passatempo razoável.

PROGRAMAS PARA HOJE

SAO LUIZ — IMPERIO — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — AMERICA — MEM DE SA' — ODEON — NITEROI — CAPITOLIO — "Barriada", com Dane Clark e Ruth Roman, às 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22,10 horas.

VITORIA — PIRAJA — EL DORADO — "Montanha de Cristal", com Valentina Cortese e Michael Denison, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI — "Os Malditos", com Dalio e Henri Vidal, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR

— RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — "Um amor em cada vida", com Jennifer Jones e Joseph Cotten, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAO JOSE — ALVORADA — COLISEU — PARA TODOS — LEME — "Cinco Beijos", com Mirna Legrand, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE — "Sombras do passado", com Jean Gabin, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METROS PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — "Três palavrinhos", com Fred Astaire, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

IMOBILIÁRIA ALCANTARA LTDA.

Local servido de bonde e ônibus

Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar: no local, com o sr. Célio

Eduardo de Souza, à rua Pio Broges,

696-A — S. Gonçalo ou à rua México,

45 — 12.º andar — Telefone 32-7838

SOLIDARIEDADE AOS TRABALHADORES DA CARRIS

Trabalhadores da Energia Elétrica protestam contra a decisão do Tribunal de Recursos e pleiteiam uma assembleia, a fim de discutir o problema do aumento e a transformação, em abono, do empréstimo fornecido pela Light

Cada dia que passa cresce a solidariedade dos trabalhadores cariocas aos seus companheiros da Carris, que nas eleições de 8 de janeiro elegeram para a direção do seu Sindicato a Chapa Independente, encabeçada por Eliseu Alves de Oliveira. Ontem, mais uma corporação veio à nossa redação dar de público seu apoio à nova diretoria do Sindicato da Carris, cuja posse vem sendo dificultada, em virtude das instruções fascistas do sr. Honório Monteiro. Eram trabalhadores da Energia Elétrica, acompanhados dos membros da Chapa Democrática, que nas eleições realizadas nesse setor profissional da Light recusaram-se a concorrer com o inconstitucional atestado de ideologia.

LUTA POR MELHORES SALÁRIOS Depois de fazerem um apelo às demais corporações para que intensifiquem a solidariedade moral e material aos trabalhadores da Carris, acrescentaram que um pedido de assembleia está correndo nos setores da Energia Elétrica e Fábrica de Gás, a fim de se discutir uma tabela de aumento geral em todos os salários, contra o desconto nos salários do empréstimo fornecido pela empresa durante o Natal e para que seja o mesmo transformado em abono, conforme pleiteavam naquela época. A Comissão, antes de se re-

QUE VAI PELAS FABRICAS

Nesta seção registramos reclamações e denúncias sobre a vida dos trabalhadores nas empresas e fábricas. A fim de que ela possa ser mantida diariamente e atinja os objetivos que tem em vista, solicitamos a ajuda dos próprios trabalhadores, que deverão enviar correspondência para SEÇÃO SINDICAL — rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado, ou telefonar para 32-8518, fazendo suas denúncias e sugestões.

BURLA AS LEIS DO TRABALHO

Do sr. L. Hochman, recebemos uma carta, na qual denuncia o seu patrão de burlar as Leis do Trabalho e explorar desumanamente seus empregados. Aquele senhor declara que há um ano trabalha como cobrador na Mobilidade Dias da Cruz, de propriedade de Marcos Szneider, percebendo 1.000 cruzeiros por mês. Há poucos dias foi demitido, sem que para isso houvesse motivos, recebendo com indenização apenas 500 cruzeiros, quando por lei deveria receber um mês de salário, além do aviso prévio. Recorrendo ao Ministério do Trabalho, nenhuma solução foi dada ao caso.

Além dessa denúncia, o sr. L. Hochman acrescenta mais em sua carta que existem mais 3 empregados que são impiedosamente explorados pelos patrões, que lhes pagam salários insignificantes, despede os operários de 15 em 15 dias e que o chuveiro para a limpeza do corpo após o trabalho não tem filtrador.

SALÁRIOS DE FOME

Recebemos também, várias queixas de empregados que trabalham em "cafés em pé" sobre os salários de fome pagos pelos proprietários. No Café Indígena, por exemplo, percebem entre 550 a 800 cruzeiros, sendo obrigados a trabalhar o dia inteiro em pé, com um intervalo de poucos minutos para fazerem as refeições.

RODIZIO INVEZ DE SORTEIO

Dos trabalhadores da "Resistência", no Cais do Porto, recebemos uma carta na qual reclamam contra a distribuição do serviço. Dizem os estivadores que vigora o sistema de "sorteio". Para isso o Sindicato fornece a cada trabalhador uma carteira com o número do "câmbio", como é chamado. Na hora da distribuição do serviço o capitaz apregoa os números equivalentes à quantidade de homens pedidos pelos contratantes. Aqueles que tiverem na sua carteira o número sorteado são premiados com um dia de trabalho. Outros, menos felizes, voltam para casa de mão abanando, ou ficam pelo cais, arriscando uma vaga, filtrador.

OS DONOS DA "RIO DE JANEIRO" QUERIAM BURLAR OS TRABALHADORES

Em virtude do incêndio, dispensou todos os empregados e não quer, agora, pagar as indenizações — Os marceneiros levaram o caso para a Justiça do Trabalho



A comissão de marceneiros quando em visita à nossa redação

Numerosa comissão de marceneiros esteve em nossa redação a fim de denunciar as manobras do proprietário da Fá-

brica de Móveis Rio de Janeiro, no sentido de não pagar a indenização devida aos seus empregados. Como noticiamos em nossa edição de ontem, a referida fábrica foi vítima de violento incêndio, tendo os seus empregados, que trabalhavam com ferramentas próprias, per-

didado seus instrumentos. Quanto ao proprietário, resolveu dispensar todos os marceneiros, recusando-se, ainda por cima, a indenizá-los conforme manda a Legislação trabalhista.

DISSÍDIO

Nasceu, daí, a luta enérgica dos marceneiros, que ameaçavam tomar medidas enérgicas essa fosse consumada a burla patronal. Veio, então, a contraproposta dos donos da Fábrica Rio de Janeiro, no sentido de pagar 50 por cento da dívida. Os trabalhadores aceitaram, na condição das indenizações serem feitas dentro de 48 horas. Mas novamente os patrões recusaram, afirmando que precisavam de um prazo mínimo de noventa dias para efetuarem qualquer pagamento e alegando, ainda, que não pagariam os dias compreendidos entre o incêndio e a data da dispensa. Os trabalhadores, porém, não se conformaram com essa nova manobra e encaminharam o caso à Justiça do Trabalho, através do Sindicato.

IMPORTANTE ASSEMBLÉIA NO SINDICATO DOS METALÚRGICOS

A corporação dirigiu um requerimento ao novo titular da pasta do Trabalho, onde pede a realização de eleições livres e a revogação do inconstitucional atestado de ideologia

Obedecendo as normas estatutárias, será realizada dentro de breves dias uma assembleia do Sindicato dos Metalúrgicos, a fim de ser regularizada a situação dos associados que deixaram de pagar suas contribuições e os afastados arbitrariamente pelo traidor e policial Cordeiro quando se encontrava como interventor do Ministério do Trabalho.

ANISTIA GERAL

Para esse fim, dezenas desses trabalhadores dirigiram um requerimento ao sr. Danton Coelho, no qual expõem as razões porque até o presente momento ainda não foram realizadas eleições no Sindicato, convocadas pela terceira vez para o mês de março seguinte. Nesse documento os metalúrgicos pedem a realização de uma as-

sembleia geral extraordinária para dar anistia aos sócios em atraso e estudar as possibilidades de reabilitação dos associados afastados ou eliminados do quadro social, por medidas injustas, e ao mesmo tempo reiniciarem nos seus direitos sociais. Essa anistia geral, conforme declaram os metalúrgicos, não tem por fim somente reabilitar os associados, mas também possibilitar a todos os trabalhadores o exercício do voto nas próximas eleições.

ELEIÇÕES LIVRES

O requerimento termina fazendo referência ao atestado de ideologia, para o qual pedem a revogação, a fim de que o pleito de março seja livre e possam os trabalhadores votar nos seus verdadeiros líderes para a direção do Sindicato.

CADA DIA QUE PASSA MAIOR É O NÚMERO DE BRASILEIROS QUE PAS-SAM A USAR A

Pasta Dental ATLAS

PASSE VOCÊ TAMBÉM AMIGO BRASILEIRO A USAR A

Pasta Dental ATLAS

TRÊS VEZES BOA E CEM POR CENTO BRASILEIRA

FÁBRICA CARIOCA DO BRASIL

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varêjo

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

TERRENOS EM BELFORD ROXO

Perto da Estação, água, luz, trem elétrico, ônibus, desde Cr\$ 11.520,00, sem entrada e sem juros. Prestações desde Cr\$ 200,00. Tratar no Cartório local com o sr. Gilson ou na rua Buenos Aires, 19 — 3.º — Tel.: 43-7279

TERNOS

a 20,00 semanais

Aceitam-se feitos desde 250,00

Confecção de boa casimira, 800,00

A ECONOMIZADORA

Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

VASCO E FLAMENGO EM FESTAS AMANHÃ À NOITE

Aprontará amanhã o Bangu

Deverão rumar para São Paulo, à noite, por via férrea - Ziza e Djalma os maiores do treino de ontem -

----- Corinthians, o primeiro adversário dos "mulatinhos rosados" -----

Deverá seguir, amanhã, à noite, para S. Paulo, viajando de trem, a equipe do Bangu, que jogará sábado próximo, no Pacaembu, contra o Corinthians.

Na Paulicéia se anuncia a po-

leja como das mais sensacionais, de vez que reunirá o mais forte candidato ao título e o campeão do ano passado, que tudo fará para reconquistar o primeiro lugar no certame interestadual.

IMPRENSA POPULAR

Rio de Janeiro, Terça-feira, 13 de Fev. de 1951

O TREINO DE ONTEM

Aprontando-se para o seu primeiro compromisso, no certame do qual esteve fora, no ano passado, o Bangu, realizou, na tarde

de ontem, um treino em conjunto. A prática deixou muito boa impressão. Os jogadores apresentaram um ótimo desempenho, tendo a equipe rendido bastante. O setor ofensivo, no entanto, se destacou.

DJALMA EM GRANDE FORMA

E dentre os seus cinco elementos, Zizinho e Djalma foram os expoentes. O craque pernambu-

cano foi o artilheiro da prática, assinalando três tentos. Joel e Menezes marcaram os demais tentos do conjunto titular, cabendo a Decio, consignar o único tento dos suplentes.

OS QUADROS

As duas equipes formaram com Luiz; Rafanelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel, Djalma e Teixeira, para os titulares.

TIRO AO ALVO EQUIPE BRASILEIRA

A fim de integrar a representação brasileira, nos Jogos Pan-Americanos, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo indicou a C. B. D. os seguintes atiradores: Alan e João Socinski, Pedro Simão, Severino Moreira, Antonio Guzman, capitão Jorge Mesquita de Oliveira, Armando Braga, Alberto P. Braga, Geraldo Dante Neves e Luiz G. Cordes.

Desinteresse...

S. PAULO, 12 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Em virtude da ausência dos principais competidores, entre os quais os campeões sul-americanos Milton Busin e Allos Drigo, não se realizaram, conforme estava programado, as eliminatórias para a escolha da representação brasileira de saltos ornamentais nos Jogos Pan-Americanos.



ZIZINHO

NÃO TERÃO VEZ...

Ficarão mesmo fora do Rio-São Paulo os pequenos clubes cariocas e paulistas — Simples encenação o interesse do Conselho pela sorte daqueles clubes — "Só pra chatear mesmo"

Reunido ontem, o Conselho Arbitral da F.M.F. tomou conhecimento da sugestão apresentada pelo Bonsucesso, no sentido de que fosse realizado um Rio-São Paulo extra, entre os chamados pequenos clubes.

As partidas deste campeonato seriam disputadas como preliminares aos encontros do certame, cujo início está marcado para sábado próximo.

Embora fosse visível a má vontade do Conselho em aceitar a sugestão do rubro-ansil, alguns de seus membros, para efeito demagógico apenas, resolveram considerar a proposta do grêmio suburbano. E foram mais longe ainda. Incluíram o Canto do Rio na rela-

ção, que constava apenas os seguintes clubes: Bonsucesso, Olaria, Madureira e São Cristóvão.

Gastou-se muito latim. Os cartolas falaram em sacrifício para, no final, nada ficar asentado, em definitivo, embora de antemão se sabia, que a pretensão do Bonsucesso não seria satisfeita.

DEPENDENDO DOS PAULISTAS

Além de toda esta encenação, o Conselho Arbitral, que já tem como o certo o veto dos paulistas, teve uma outra saída demagógica. Por proposta de um de seus membros se cogitou, no caso da confirmação da negativa paulista, da realização de um torneio, apenas, no Maracanã, entre os clubes cariocas.

Esta proposta constituiu-se noutro verbo de encher, pois, a sua discussão e aprovação dependeria, forçosamente, da presença, na reunião, dos interessados. E destes apenas, compareceu o Bonsucesso. Além do mais, já se sabia da dificuldade, mesmo que viesse a ser aprovada, da sua concretização, de vez que apenas o Bonsucesso e o Canto do Rio estão com os seus jogadores à mão. O clube niteroiense, ainda assim, vem de encerrar as férias de seus craques recentemente, já estando comprometido numa excursão a Santa Catarina.

Madureira e São Cristóvão estão fora da cidade, fazendo temporadas no interior.

O Olaria concedeu férias a seus craques e não poderia mobilizá-los tão rapidamente.

Desse modo, no duro, no du-

Atividades em São Januário

Individual e bate-bola realizaram, na manhã de hoje, os craques vascaínos — Amanhã, à tarde, treinarão em conjunto, após o que participarão do banquete da vitória — Cabano atuará entre suplentes e titulares

Exercitaram-se esta manhã os vascaínos, sob a direção de Oto Glória. A prática consistiu apenas de um leve individual, seguido de ligeiro bate-bola.

Vasco terá pela frente um de seus mais sérios rivais, o América.

Conforme já tivemos oportunidade de anunciar, o Vasco realizará amanhã o seu primeiro conjunto da semana. Participarão do mesmo todos os titulares e suplentes, devendo formar nas duas equipes o jogador gaúcho Cabano. Inicialmente atuará entre os suplentes, jogando ao lado de Vasconcelos. Mais tarde, ocupará a ponta-direita do qua-

dro titular, em substituição a Alfredo.

O QUADRO PARA DOMINGO

Apesar dessa experiência, o quadro do Vasco para domingo dificilmente será alterado. Jogará assim a mesma equipe que se sagrou campeã ou seja: Barbosa; Augusto e Lacerda; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Ipojuca, Ademir, Maneca e Dejaire.



Portuguesa de Desportos x Flamengo, será a peleja inaugural do Torneio Rio-São Paulo, no Maracanã. Sábado à noite, as duas equipes estarão em confronto. O time luso com a formação acima tentará apagar a má impressão causada pelos paulistas, por ocasião do "Inítil" do certame

DAQUI E DOS ESTADOS

Regressando de São Paulo, estará nesta Capital, o craque Massenete, da seleção de bola no custo. Gatinho e Felipe Anati, serão os árbitros brasileiros para o Pan-Americano. Em São Paulo, o sr. José de Almeida, que tratou da excursão da Portuguesa e do clube de Leonidas à Europa. Anuncia-se a volta de Marinho e Ari. Para Porto Alegre, segue amanhã, Gentil Cardoso. Voltarão a Santa Branca os rubros, e o sr. Barassi, tão profissional do esporte, como Ademir e Zizinho, continua comendo de colher, aguardando a chegada do sr. Mario Polo. Depois de amanhã, os rubro-negros se hospedarão no Ite Hotel, concentrados para o embate contra a Portuguesa. Bela providência, tanto mais se sabendo que, na véspera, ou seja amanhã, será a festa de Flávio. O Flamengo tem prioridade para contratar o meia Rubens, do Ipiranga. Anseia o ru-

NÓS VIMOS...

Entre as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas, cuja íntegra publicamos em outro local desta página, há uma que nos pareceu suáve de mais, a que foi aplicada a L. Diaz. O piloto do Stud Rocha Faria no dorso de El Gaúcho desobedeceu-se em recursos ilícitos para arrancar uma vitória, cuja derrota já se desenhara na cabeça da curva, quando o piloto de Cândido Moreno igualou a linha do defensor da jaqueta do Stud Seabra. Dissimos suáve porque a falta foi tão grave, que apenas uma corrida de suspensão, ao invés de se transformar numa punição, pode servir como estímulo a novas faltas. Achamos que os srs. Comissários de Corridas deviam ser mais rigorosos em punir tais faltas, pois, se continuarem assim benevolentes, breve assistiremos em lugar de chegadas espetaculosas verdadeiras touradas na reta final.

Findo o terceiro páreo de domingo um popular que assistia a corrida ao nosso lado disse: — O que assisti agora foi um verdadeiro duelo racista: a luta do "negro" contra o Moreno...

CEGUINHO

2 PROFISIONAIS SUSPENSOS

Moreno e L'Ollierou convidados para o chá das 14 horas — Quatro jóqueis multados — Íntegra das resoluções da Comissão de Corridas

Reunidos ontem para julgar as irregularidades havidas nas reuniões de 3, 10 e 11 do corrente, os srs. Comissários de Corridas, tomaram as seguintes resoluções:

liou e tão somente por uma (1) corrida o jóquei Luis Diaz, atendendo em parte às explicações dadas por este profissional, ambos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), multando os animais Odon e El Gaúcho;

a) a vista da comunicação do "starter", chamar a atenção dos tratadores do Sargaco, Igino, Gume, Habanera, e Ariana, sobre a indocilidade destes animais, sendo os dois últimos pela derradeira vez;

e) multar em Cr\$ 1.000,00, o jóquei Cândido Moreno e em Cr\$ 200,00, o aprendiz Cesar Calerli e os jóqueis João Araújo e Jobel Tinoco, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), multando os animais — Path Finder, Fiel Amigo, Luetzow, La Flèche — Darling, Mahon e Please;

b) determinar ao tratador da égua La Flèche que leve a mesma à fita, às vezes que o starter designar;

d) chamar a Secretaria, quarta-feira, dia 14, às 14 horas, os jóqueis Marcel L'Ollierou e Cândido Moreno;

c) avisar os tratadores de Romano e Planira, para corrigirem as balizas desses animais na reta de chegada, sobre pena dos mesmos cavalos serem proibidos de correr;

f) ordenar o pagamento dos prêmios da corrida do dia 3 deste mês.

d) suspender por duas (2) corridas, o jóquei Marcel L'O-

TORNEIO RIO-SÃO PAULO

É a seguinte a tabela do Torneio Rio-São Paulo:

RIO	SÃO PAULO
17-2 — Flamengo x P. Desportos	Corinthians x Bangu
18-2 — Vasco x América	Palmeiras x S. Paulo
24-2 — Vasco x Corinthians	P. Desportos x América
25-2 — Bangu x S. Paulo	Palmeiras x Flamengo
3-3 — Flamengo x Bangu	Portuguesa Desportos x Corinthians
	S. Paulo x Vasco
	S. Paulo x P. Desportos
	Palmeiras x P. Desportos
	Corinthians x S. Paulo
	P. Desportos x Vasco
	Palmeiras x Bangu
	18-3 — Flamengo x São Paulo
	24-3 — Bangu x P. Desportos
	25-3 — Flamengo x Vasco
	31-3 — América x Bangu
	1-4 — Vasco x Palmeiras
	Corinthians x Flamengo

PIANOS GUNTHER

Famosos pelas qualidades, beleza e sonoridade. Garantidos por 50 anos. Desde 1800 nos mercados. Vários modelos. Planos e cauda.

AGENTE GERAL:

SEVERO DANTAS

Rua Henrique Dias, 24

Telefone: 48-9898

Fracos os programas para as próximas reuniões

Em dezesseis páreos foram reunidas apenas 122 inscrições — El Gaúcho, Rangoon e Odon, três francos favoritos de domingo — Salpicada x Bakelita, o duelo do primeiro páreo da sabatina

PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO	4º PAREO
1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — A's 13,45 horas — (2ª Prova Especial de Egua):	1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,20 horas:
1-1 Salpicada	1-1 Erin
2-2 Puritana	2-2 Poranga
3-3 Bakelita	3-3 Vineta
4-4 Tarentaise	4-4 Ativa
	5-5 Acidalia
	6-6 Waxy
	7-7 La Malinche
	8-8 Thais
2º PAREO	5º PAREO
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas:	1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,55 horas:
1-1 Luisiana	1-1 Lutizow
2-2 Viscondessa	2-2 Idealista
3-3 Normalista	3-3 Bola Dourada
4-4 Islebis	4-4 Jequitinhonha
5-5 Bola Dourada	5-5 Cravador
6-6 Vitória do Palmar	6-6 Bozombo
3º PAREO	6º PAREO
1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,45 horas:	1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,35 horas — (Betting):
1-1 Please	1-1 Carinho
2-2 Alvor	2-2 Vigorista
3-3 Squarema	3-3 Hipocrita
4-4 Pury	4-4 Valco
5-5 Icaro	5-5 Linda Dona
	6-6 Ben Hur

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO	2º PAREO
1.300 metros — A's 13,45 horas — Cr\$ 40.000,00:	1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,15 horas:
1-1 El Gaúcho	1-1 Rangon
2-2 Oscar	2-2 Hiléia
3-3 Grael	3-3 Elacog
4-4 Guataguá	4-4 Keamor
5-5 Odemir	5-5 Rivera
3º PAREO	4º PAREO
1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):	1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,45 horas:
1-1 Winter King	1-1 Odon
2-2 Mutisla	2-2 Maki
3-3 Don Pancho	3-3 Guambi
4-4 Lear	4-4 Catira
5-5 Almodadilha	5-5 Ovílla
6-6 Jeruqui	6-6 Anne Boleyn
7-7 El Matachín	7-7 Anne Boleyn
8-8 Gallani	8-8 Anne Boleyn
5º PAREO	6º PAREO
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,55 horas:	1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):
1-1 Balancim	1-1 Argonauta
2-2 Never Looses	2-2 Muscantia
3-3 Carinhosa	3-3 Lily
4-4 Hong Kong	4-4 Califa
5-5 Jacomí	5-5 Garumman
6-6 Lipe	6-6 Bon Destino
7-7 Lumen	7-7 Ouro Preto
8-8 Gume	8-8 Boticelli
9-9 Arroz Doce	9-9 Itano
10-10 Cacuri	10-10 Invictus

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO na GALERIA DOS RADIOS

Venha buscar hoje mesmo o seu radio e pague em

10 MESES SEM ENTRADA SEM FIADOR

PHILCO, INVICTUS, PILOT e outros marcos.

E MAIS:

Máquinas de costura — Graleras — Enceradeiras — Lâminas — Bicoletas — Fogões a gás — Bicoletas e outras utilidades para seu lar.

Galeria dos RADIOS

AV. MEM DE SA' 92 — Telefone: 22-5279